

Gnaphalieae (Cass.) Lecoq & Juill.

Leonardo Paz Deble

Universidade Federal do Pampa; deble.biol@gmail.com

Marcelo Monge

Universidade Federal de Uberlândia; marcelomonge@gmail.com

Benoit Francis Patrice Loeuille

Universidade Federal de Pernambuco; benoit.loeuille@gmail.com

Jimi Nakajima

Universidade Federal de Uberlândia; nakajima@ufu.br

Gustavo Heiden

EMBRAPA; gustavo.heiden@embrapa.br

Laísa Boechel Barcelos

Universidade Federal de Santa Catarina; barceloslaisa@gmail.com

Fernando Fernandes

Universidade Federal de Pelotas; fnandes.oliveira@gmail.com

João Semir

Universidade Estadual de Campinas; semir@unicamp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gnaphalieae*, *Achyrocline*, *Berroa*, *Chevreulia*, *Chionolaena*, *Facelis*, *Gamochoaeta*, *Gnaphalium*, *Helichrysum*, *Lucilia*, *Micropsis*, *Pseudognaphalium*, *Rhodanthe*, *Xerochrysum*.

COMO CITAR

Deble, L.P., Monge, M., Loeuille, B.F.P., Nakajima, J., Heiden, G., Barcelos, L.B., Fernandes, F., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Gnaphalieae* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101565>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, raramente subarbustos, monoicos ou mais raramente dioicos, frequentemente lanosos. Folhas simples, alternas, opostas ou rosuladas, lâmina foliar de margem inteira, frequentemente lanosa. Capitulescência em glomérulos ou pseudoespigas, mais raramente capítulos solitários (*Chevreulia*). Capítulos discoides, homógamos ou disciformes, heterógamos; involúcro estreitamente cilíndrico, campanulado ou hemisférico, brácteas involucrais em 3-8 séries, imbricadas, papiráceas, hialinas ou opacas, frequentemente escabrosas, providas de região basal mais engrossada (estereoma), as externas menores que as internas, raro de igual tamanho; receptáculo plano ou côncavo, faveolado, liso ou com fimbrias, raramente paleáceo (*Micropsis*). Flores 3-500, tubo da corola glabro ou com escassos tricomas bisseriados, glandulares, ápice frequentemente com tricomas glandulares com vesícula terminal; flores marginais pistiladas, corola tubuloso-filiforme, (3)4-5-denteada no ápice; flores do disco estaminadas ou bissexuais, corola tubulosa, 5-denteada no ápice; anteras sagitadas na base; estilete com ápice brevemente 2-partido até bifido. Cipselas cilíndricas ou angulosas, raro comprimidas, com células da epideme imbricadas ou não,

seríceo pubescente, pela presença de tricomas geminados longos (*Lucilia*, *Chionolaena*), glabras (*Achyrocline*) ou granulosas pela ocorrência de tricomas geminados hemiesféricos ou arredondados (*Gamochaeta*); pápus 1-3-seriado, raramente ausente (*Micropsis*), com cerdas plumosas (*Berroa*, *Facelis*) ou escabrosas, unidas em anel na base (*Lucilia*, *Gamochaeta*) ou livres (*Gnaphalium*), de células apicais agudas (*Lucilia*) até clavadas (*Chionolaena*) e células basais ascendentes ou patentes.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Trindade

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Receptáculo paleáceo; flores com pápus ausente ou reduzido a escamas ou cerdas curtas ... ***Micropsis***
- 1'. Receptáculo desprovido de páleas; flores com pápus desenvolvido ... 2
2. Pápus formado por cerdas plumosas ... 3
- 2'. Pápus formado por cerdas escabrosas ... 4
3. Cipsela provida de tricomas curtos e 6-12 tricomas distais, quase tão longos quanto o pápus ... ***Berroa***
- 3'. Cipsela com tricomas curtos em toda a extensão ... ***Facelis***
4. Cipsela seríceo-pubescente, provida de tricomas geminados alongados ... 5
- 4'. Cipsela glabra ou com tricomas espalhados ... 6
5. Ervas perenes; flores do disco bissexuais; pápus formado por cerdas delgadas, com células apicais obtusas a levemente agudas ... ***Lucilia***
- 5'. Subarbustos; flores do disco estaminadas; pápus formado por cerdas mais ou menos espessas, com células apicais clavadas ou rotundas ... ***Chionolaena***
6. Capítulos solitários ... 7
- 6'. Capítulos reunidos em capitulescências ... 8
7. Plantas delicadas, prostradas ou em roseta; capítulos inicialmente sésseis e sustentados por longo pedúnculo na maturidade; brácteas involucrais translúcidas, cipsela fortemente comprimida a rostrada na porção distal ... ***Chevreulia***
- 7'. Plantas robustas, eretas ou ascendentes; capítulos pedunculados, com brácteas involucrais rígidas, opacas; cipsela oblonga, desprovida de rostro ... ***Xerochrysum***
8. Cerdas do pápus soldadas na base, desprendendo-se em conjunto ... ***Gamochaeta***

- 8'. Cerdas do pápus livres, desprendendo-se isoladas ou em grupos de 2-4 cerdas ... 9
9. Capítulos com 3-20 flores ... ***Achyrocline***
- 9'. Capítulos com mais de 20 flores ... 10
10. Plantas prostradas, com menos de 20 cm de altura; capítulos dispostos em glomérulos formando pseudoespigas terminais ... ***Gnaphalium***
- 10'. Plantas eretas ou ascendentes, com mais de 20 cm de altura; capítulos dispostos em corimbos, glomérulos corimbiformes ou paniculiformes ... 11
11. Flores femininas em maior número que as do disco ... ***Pseudognaphalium***
- 11'. Flores femininas em menor número que as do disco ... ***Helichrysum***

Achyrocline (Less.) DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Achyrocline*, *Achyrocline alata*, *Achyrocline albicans*, *Achyrocline anabelae*, *Achyrocline arrojadoana*, *Achyrocline chionaea*, *Achyrocline citrina*, *Achyrocline crassiuscula*, *Achyrocline disjuncta*, *Achyrocline eriodes*, *Achyrocline flaccida*, *Achyrocline flavescens*, *Achyrocline gardneri*, *Achyrocline gertiana*, *Achyrocline heringeri*, *Achyrocline lanosa*, *Achyrocline luisiana*, *Achyrocline marchiorii*, *Achyrocline ribasiana*, *Achyrocline satuireioides*, *Achyrocline tombadorensis*, *Achyrocline vargasiana*, *Achyrocline vauthieriana*.

COMO CITAR

Deble, L.P. 2020. *Achyrocline* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB102953>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stenophalium* Anderb.

DESCRIÇÃO

Plantas herbáceas ou lenhosas apenas na base, raro subarborescentes, odoríferas ou não, com caules eretos, ascendentes, ou mais raramente patentes, com frequência coberto por tricomas lanosos e/ou glandulares. Folhas alternas, lâminas de margem inteira ou erosa, revolutas, 1-7-nervadas, de textura membranácea até cartácea. Capítulos numerosos, eburneos, estramíneos amarelo-creme, amarelos, dourados ou ferrugíneos, translúcidos ou opacos, reunidos em cimas de glomérulos compondo corimbo ou panículas. Invólucro cilíndrico, fusiforme a campanulado, Filárias dispostas em 2-4 séries. Flores dimorfas, raramente isomorfas pela ausência de flores marginais. Flores marginais pistiladas, com corola tubular-filiforme de ápice 4-denteado, glandular. Flores do disco perfeitas; corola tubular, ápice 5-denteado, glandular; anteras caudadas; estigma bifurcado no ápice onde se eleva uma coroinha de tricomas glandulares. Papilho de flores pistiladas e perfeitas indistinto, com cerdas barbeladas, contendo células apicais obtusas a clavadas e basais patentes (ascendentes apenas em *Achyrocline disjuncta*). Cipsela oblonga ou elíptica, com epiderme lisa, estriada ou papilosa, pela disposição imbricada das células.

COMENTÁRIO

Achyrocline inclui cerca de 40 espécies distribuídas nas porções tropicais e subtropicais da América do Sul e Central (Nesom, 1990, Anderberg, 1990). No Brasil, Deble (2007) tratou 25 táxons. Para a FBO são atualmente reconhecidas 21 espécies.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Trindade

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)
 Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)
 Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas longamente decorrentes, caules alados .. 2
 - Folhas não decorrentes ou breve decorrentes, caules desprovidos de alas .. 5
2. Plantas densamente lanosas, com caules providos de alas ocultas pelo indumento. Capitulescências em panículas corimbóides contraídas .. *Achyrocline arrojadoana*
 - Plantas glabrescentes ou lanosas, caules com alas visíveis. Capitulescência em panículas amplas .. 3
3. Folhas visivelmente trinérvias na face abaxial, face adaxial recoberta por tricomas flageliformes de base vítrea e engrossada, com célula terminal curta, não conferindo aspecto lanoso.. *Achyrocline flavescens*
 - Folhas aparentando uninérvias na face abaxial, face adaxial com tricomas glandulares; tricomas flageliformes quando presentes de base estreita, com célula terminal longa, conferindo aspecto lanoso .. 4
4. Folhas ascendentes ou adpressas ao caule, estreitamente lineares, com 0,1-0,2 cm de largura .. *Achyrocline vauthieriana*
 - Folhas patentes, por vezes as superiores ascendentes, linear-elípticas a lanceoladas, com 0,3-1 cm de largura .. *Achyrocline alata*
5. Folhas com dois tipos de tricomas flageliformes: na face adaxial, tricomas de base vítrea e engrossada, com célula terminal curta, enquanto na abaxial são de base estreita e com célula terminal longa .. 6
 - Folhas com um tipo de tricoma flageliforme, sempre de base estreita e com célula terminal longa ..7
6. Invólucro contendo 16-18 filárias. Flores pistiladas 7-10, com corola rufescente ou rosada .. *Achyrocline gertiana*
 - Invólucro contendo 12-13 filárias. Flores pistiladas 4-6, com corola amarelada .. *Achyrocline vargasiana*
7. Flores perfeitas 10-12 .. *Achyrocline crassiuscula*
 - Flores perfeitas 1-5 .. 8
8. Plantas subarborescentes. Filárias externas mais longas que as internas. Papilho composto por células basais ascendentes .. *Achyrocline disjuncta*
 - Plantas herbáceas ou lenhosas apenas na base. Filárias externas com ½ ou até ¾ do comprimento das filárias internas. Papilho composto por células basais patentes .. 9
9. Plantas desprovidas de odor ou com suave odor cítrico. Capítulos com invólucro frequentemente de coloração estramínea, branco ou creme, opacos. Flores pistiladas ausentes ou reduzidas a 1-2. Cipselas com epiderme lisa ou estriada (grupo *Stenophalium*) .. 10
 - Plantas odoríferas. Capítulos com invólucro de coloração rufescente, amarela ou dourada. Flores pistiladas 3-6 (1-2 em *A. louisiana*). Cipselas com epiderme papilosa, pela disposição imbricada das células .. 15
- 10 – Plantas xilopódiferas, com 1-3 caules eretos .. *Achyrocline heringeri*
 - Plantas rizomatosas, multicaules, caules ascendentes ou prostrados .. 11
11. Folhas semiampexicaules .. 12
 - Folhas com base longo-atenuada, atenuada, obtusa ou truncada, nunca envolvendo o caule .. 13
12. folhas lineares ou linear-lanceoladas, 1-5 × 0,1-0,4 cm. Invólucro com filárias externas com ½ do comprimento das internas .. *Achyrocline gardneri*
 - Folhas lanceoladas a ovadas, 2,5-6 × 0,5-2,5 cm. Invólucro com filárias externas com ¾ do comprimento das internas .. *Achyrocline chionaea*
13. Invólucro estramíneo. Filárias agudo-acuminadas no ápice .. *Achyrocline tombadorensis*
 - Invólucro branco. Filárias levemente agudas, obtusas a rotundas .. 14
14. Folhas concolores ou suavemente discolors, ovadas a oblongas, 0,6-3,5 × 0,2-1,5 cm. Flores pistiladas 1-2, em menor número que as perfeitas .. *Achyrocline eriodes*
 - Folhas discolors, linear-elípticas a lanceoladas, 3-9 × 0,3-1 cm. Flores pistiladas 3, em maior ou igual número que as perfeitas .. *Achyrocline ribasiana*
- 15 Folhas caulinares ao menos dez vezes mais longas que largas, de até 0,5 cm de largura. Capitulescência em cimas de glomérulos, compondo corimbos no ápice dos ramos .. 16
 - Folhas caulinares até dez vezes mais longas que largas, de 0,3-2,5 cm de largura [se mais de dez vezes mais longas do que largas, então capitulescência em cimas de glomérulos compondo amplas panículas: *Achyrocline citrina*] .. 17
16. Plantas de 10-50 cm de altura. Folhas de 1-6 × 0,1-0,4 cm .. *Achyrocline satuireioides*
 - Plantas de 50-150 cm de altura. Folhas de 4-12 × 0,2-0,5 cm .. *Achyrocline albicans*

17. Folhas membranáceas a papiráceas, glabrescentes ou lanuginosas na face adaxial, linear-lanceoladas a oblanceoladas, de até 14 cm de comprimento .. 18
- Folhas cartáceas, densamente lanosas em ambas as faces, de até 7 cm de comprimento ..19
18. Folhas lineares, linear-lanceoladas ou estreitamente oblanceoladas, de 5-14 × 0,3-1,5 cm, atenuadas na base. Capitulescência em cimas de glomérulos compondo amplas panículas .. *Achyrocline citrina*
- Folhas oblongas, elípticas a elíptico-oblanceoladas ou oblanceoladas, de 3-14 × 0,5-2,5 cm, longo-atenuadas em pseudopecíolo. Capitulescência em cimas de glomérulos compondo panículas corimbóides contraídas .. *Achyrocline flaccida*
19. Folhas 1-3-nervadas, ao menos seis vezes mais longas que largas, linear-elípticas ou estreitamente oblanceoladas, 2-7 × 0,3-0,8 cm, base atenuada .. *Achyrocline lanosa*
19. Folhas 3-5-nervadas, até seis vezes mais longas do que largas, oblanceoladas, elípticas ou elíptico-oblanceoladas, 1,5-6 × 0,5-2 cm, base atenuada em pseudopecíolo .. 20
20. Folhas argênteo-lanosas na face adaxial e incano-lanosas na abaxial, com tomento denso. Filárias agudas no ápice ..
Achyrocline marchiorii
- Folhas ocráceo-lanosas ou griseo-lanosas em ambas as faces; tomento, ao menos na face adaxial laxo. Filárias obtusas no ápice .. 21
21. Capítulos reunidos em cimas de glomérulos compondo panículas corimbóides contraídas. Flores pistiladas reduzidas a 1-2 ..
A. louisiana
- Capítulos reunidos em cimas de glomérulos compondo amplas panículas. Flores pistiladas em igual ou maior número que as perfeitas .. *Achyrocline anabelae*

Achyrocline alata (Kunth) DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Achyrocline alata*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Gnaphalium alatum* Kunth
heterotípico *Achyrocline argentina* Hoffmann
heterotípico *Achyrocline bogotensis* (Kunth) DC.
heterotípico *Achyrocline glandulosa* Blake
heterotípico *Achyrocline pterocaula* DC.
heterotípico *Achyrocline rufescens* A.DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** tricoma(s) glandular(es) e lanoso(s) entrelaçado(s)/alado(s) ala(s) conspícua(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/concolor(es)/levemente discolor(es); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s)/decorrente(s) ao longo(s) do caule(s) formando ala(s); **ápice(s)** agudo(s)/com múcron; **nervação** uninérvea(s). **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/estramíneo ou ferrugíneo(s)/amarelo; **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas ou lenhosas apenas na base de 80-150 cm de altura, laxamente ramificadas, ramos ascendentes, os mais distais por vezes até patentes, com pubescência lanosa e glandular. Folhas alternas, entrenós de 1-5 cm, linear-lanceoladas, elípticas ou lanceoladas de 4-15 × 0.3-1 cm, aparentemente uninerviadas ou 3-nervadas, sésseis, membranáceas ou papiráceas, concolores, suavemente discolorados ou discolorados com indumento lanoso a glabrescentes na face adaxial e lanosas na abaxial, com ápice agudo a acuminado e base longamente decorrente, ao longo da caule, formando alas de 2-5 mm de largura. Capítulos numerosos, pardo-amarelados até dourados, dispostos em cimas de glomérulos, compondo panículas amplas, de até 60 cm de comprimento. Invólucro cilíndrico a estreitamente campanulado 4-6 × 1,5-2 mm. Filarias 9-16, amarelas a ferrugíneas, translúcidas; as externas atingindo cerca da metade da altura das internas. Flores 5-15, amarelas ou branco-amareladas; as marginas 4-12, femininas, corola tubular-filiforme de 3-4 mm, ápice 3-4-denteado, com tricomas glandulares; as do disco 1-4, perfeitas, corola tubular, 2.8-4 mm, ápice 5-denteado, com tricomas glandulares. Cipsela elíptica a obovada, 0.8-1 mm, castanha ou castanho avermelhadas, de epiderme papilosa ou suavemente papilosa. Pápus branco, cerdas de 3.5-4 mm, com células apicais obtusas, basais patentes.

COMENTÁRIO

Achyrocline alata é uma espécie de ampla distribuição geográfica na América do Sul, sua presença é assinalada na Colômbia, Equador, Peru, até o Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil. A espécie vegeta principalmente em campos baixos e úmidos, desde o nível do mar até 2500m s.n.m.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 9183, HBR

F. Marcon, 37, MBM, Rio Grande do Sul

Achyrocline albicans Griseb.

Tem como sinônimo

homotípico *Achyrocline satureioides* var. *albicans* (Griseb.) Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/estritamente linear(es)/concolor(es)/discolor(es)/densamente coberta por indumento/face(s) abaxial; **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/com múcron; **nervação** uninérvea(s). **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/amarelo; **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas ou lenhosas apenas na base, 50-150 cm de altura, laxamente ramificadas, ramos ascendentes, densamente argênteo ou incano-lanoso pubescentes, pubescência adpressa ao caule. Folhas alternas, entrenós de 1-6 cm, estreitamente lineares a linear-elípticas, de 4-12 × 0.2-0.5 cm, uninérvias, sésseis, membranáceas ou papiráceas, concolores ou discolors, com indumento densamente lanoso a glabrescente na face adaxial e densamente lanosas na abaxial, com ápice agudo a acuminado e base truncada. Capítulos numerosos, geralmente amarelo-citrinos, dispostos em cimas de glomérulos, compondo panículas corimboides curtas de até 15 cm de comprimento. Invólucro estreitamente cilíndrico ou fusiforme, 4-5 × 1.3-1.5 mm. Filarias 8-10, amarelas a amarelo-citrinas, translúcidas; as externas atingindo cerca de 2/3 da altura das internas. Flores 5-6, amarelas ou amarelo-esverdeadas; as marginas 4-5, femininas, corola tubular-filiforme de 3-3.5 mm, com ápice 3-4 denteado, com tricomas glandulares; flores do disco 1-2, perfeitas, corola tubular, 2.5-3 mm, ápice 5-denteado, com tricomas glandulares. Cipsela elíptica a oblonga, 0.7-0.8 mm, castanha ou castanho avermelhadas, de epiderme suavemente papilosa. Pápus branco, cerdas de 3-4 mm, com células apicais obtusas, basais patentes.

COMENTÁRIO

Achyrocline albicans ocorre no noroeste da Argentina, Bolívia, Colômbia, Peru, sul, sudeste, centro-oeste e nordeste do Brasil. A espécie é com frequência confundida com *Achyrocline satureioides*; no entanto, *A. albicans* difere de *A. satureioides* pelo maior porte, pelas folhas mais longas e pelos capítulos contendo filárias citrinas (vs. estramíneas ou ferrugíneas) e em menor número (8-10 vs. 11-16).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Mattos-Silva, s.n., HUEFS

Achyrocline anabelae Deble

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/obovada(s)/levemente discolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/rotundo(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** **capítulo(s)** numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/amarelo; **filária(s)** hialina(s)/obtusos; **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** **flor(es) do disco** corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) subclavada(s). **Fruto:** **cipsela(s)** oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** **forma** oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas ou lenhosas apenas na base, 20-80 cm de altura, laxamente ramificadas, ramos ascendentes, densamente revestidos por pubescência frouxa, griseo-lanoso. Folhas alternas, entrenós de 1-4 cm, oblanceoladas, elípticas ou elíptico-oblanceoladas, de 1.5-6 × 0.4-2 cm, sésseis, papiráceas, com ápice levemente agudo a obtuso e longamente atenuadas em direção a base, suavemente discoloradas, com indumento frouxo, griseo-lanoso. Capítulos numerosos, geralmente amarelo-citrinos, dispostos em cimas de glomérulos, compondo amplas panículas no ápice dos ramos. Invólucro estreitamente cilíndrico, 4-4.5 × 1,5 mm. Filarias 9-11, amarelas a amarelo-citrinas, translúcidas; as externas atingindo cerca da metade da altura das internas. Flores 6-8, amarelas ou branco-amareladas; as marginas 3-4, femininas, corola tubular-filiforme de 2.5-3.2 mm, ápice 4-denteado, com tricomas glandulares; flores do disco 2-4, perfeitas, corola tubular, 2.5-3.2 mm, ápice 5-denteado, com abundante tricomas glandulares. Cipsela elíptica a ovada, 0.7-0.8 mm, castanha ou castanho avermelhadas, suavemente angulosas, de epiderme papilosa. Pápus branco, cerdas de 3-3.5 mm, com células apicais subclavadas, basais patentes.

COMENTÁRIO

Achyrocline anabelae tem ocorrência restrita a afloramento rochosos, associado a vegetação arbustivo-arbórea e comunidades vegetais saxícolas, ao longo da Bacia hidrográfica do Camaquã, na região Fisionômica da Serra do Sudeste, no estado do Rio Grande do Sul.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 484, ICN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Achyrocline anabelae* Deble



Figura 2: *Achyrocline anabelae* Deble

Achyrocline arrojadoana Mattf.

Tem como sinônimo

heterotípico *Achyrocline alata* var. *umbellata* Wawra

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento/alado(s) ala(s) oculta(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/concolor(es)/levemente discolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s)/decorrente(s) ao longo(s) do caule(s) formando ala(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/estramíneo ou ferrugíneo(s)/amarelo/branco opaco(s); **filária(s)** hialina(s)/aguda(s)/obtusos(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas, com suave odor citrino, rizomatosas, de 30-80 cm de altura, com caules eretos ou ascendentes, densamente coberto por tricomas lanosos. Folhas alternas, entrenós de 0,5-3 cm, cartáceas; lâminas linear-lanceoladas a oblanceoladas, de 5-15 × 0,5-1,5 cm, 3-nervadas, de margem revoluta, ambas faces densamente coberta por tricomas lanosos, ápice agudo, base atenuada, longo decorrente, formando alas de 0,5-1,5 mm de largura, ocultas ou parcialmente ocultas pelo indumento. Capítulos numerosos, eburneos, estramíneos ou amarelo-creme, translúcidos, reunidos em cimas de glomérulos compondo corimbos contraídos. Invólucro campanulado, 3,5-4,5 mm de altura, composto por 9-12 filárias levemente agudas a obtusas, translúcidas e com estereoma esverdeado, desiguais em tamanho; as externas cerca da ¾ do comprimento das internas. Flores pistiladas 3-4; corola tubular-filiforme de 2-3 mm, ápice 4-denteado, glandular. Flores perfeitas 1-3; corola tubular de 2-3 mm, ápice 5-denteado, glandular. Papilho de flores pistiladas e perfeitas indistinto, com cerdas barbeladas de ca. de 3 mm, contendo células apicais obtusas e basais patentes. Cipsela oblonga ou elíptica, ca. 1 mm, com epiderme suavemente papilosa.

COMENTÁRIO

Achyrocline arrojadoana é facilmente reconhecida por suas folhas decorrentes, formando alas estreitas e ocultas pelo indumento. *Achyrocline arrojadoana* foi tratado como sinônimo de *A. candicans* (Kunth) DC. por Deble (2007); entretanto, a comparação do tipo de *Gnaphalium candicans*, basônimo de *A. candicans* evidencia esta espécie como distinta e não ocorrente no Brasil.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. C. Giordano, 294, RB, 258921,  (RB00388316), Rio de Janeiro

Souza, V.C., 12192, HUFU, 258921,  (HUFU00072223), Minas Gerais

Achyrocline chionaea (DC.) Deble & Marchiori

Tem como sinônimo

homotípico *Stenophalium chionaeum* (DC.) Anderb.

heterotípico *Achyrocline rugosa* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/lenhoso(s) somente às ramificação(ões) mais distal(ais) herbácea(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculo(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/ovada(s)/discolor(es)/levemente discolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** obtusa(s)/truncada(s)/envolvendo parcialmente o caule(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/branco opaco(s); **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) subclavada(s). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo liso(s). **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas subarbustivas de 30-90 cm de altura, com caules ascendentes, densamente fulvo ou ferrugíneo-lanosos. Folhas alternas, entrenós de 0,3-3 cm, cartáceas; lâminas lanceoladas a ovadas, de 2,5-6 × 0,5-2,5 cm, 3-nervadas, discolores ou suavemente discolores, de margem revoluta, ápice agudo ou obtuso, base obtusa ou truncada, semiamplexicaule. Capítulos numerosos, eburneos, opacos, reunidos em cimas de glomérulos compondo panículas corimbóides na extremidade dos ramos. Invólucro campanulado, composto por 11-13 filárias, levemente agudas no ápice, translúcidas e com estereoma castanho, desiguais em tamanho; as externas cerca de ¾ do comprimento das internas. Flores pistiladas ausentes ou 1-2; corola tubular-filiforme de ca. 2 mm, ápice 4-denteado, glandular. Flores perfeitas 4-5; corola tubular de ca. 3 mm, ápice 5-denteado, glandular. Papilho de flores pistiladas e perfeitas indistinto, com cerdas brancas, barbeladas de 2,5-3 mm, contendo células apicais subclavadas e basais patentes. Cipsela oblonga ou elíptica, ca. 0.8 mm, com epiderme lisa.

COMENTÁRIO

Achyrocline chionaea é facilmente reconhecida por suas folhas lanceoladas a ovadas, semiamplexicaules e pelos capítulos campanulados, de coloração branco-opaco.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Achyrocline citrina Griseb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Achyrocline satureioides* var. *remotifolia* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** tricoma(s) glandular(es) e lanoso(s) entrelaçado(s)/densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculo(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/estritamente linear(es)/discolor(es)/levemente discolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s)/face(s) abaxial; **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s)/longamente atenuada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/com múcron; **nervação** uninérvea(s)/trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** **capítulo(s)** numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/amarelo; **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** **flor(es) do disco** corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** estramíneo ou ferrugíneo(s)/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** **cipsela(s)** oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** **forma** oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas, odoríferas, de 80-150 cm de altura, com caules ascendentes, os superiores, as vezes pendentes, densamente griseo ou incano-lanosos. Folhas alternas, entrenós de 2-7 cm, membranáceas a papiráceas; lâminas estreitamente lineares a linear-oblancoeladas, de 5-14 × 0,3-1,2 cm, suavemente discolors, com face abaxial griseo-lanosas e abaxial glabrescente a lanuginosa, 1-3-nervadas, de margem revoluta, ápice acuminado, base atenuada a longo-atenuada. Capítulos numerosos, amarelos a ferrugíneos, translúcidos, reunidos em cimas de glomérulos compondo panículas amplas. Invólucro cilíndrico ou fusiforme, de 5-6 mm de altura, composto por 8-9 filárias, agudas no ápice, translúcidas e com estereoma esverdeado, desiguais em tamanho; as externas cerca de ¾ do comprimento das internas. Flores pistiladas 4-5; corola tubular-filiforme de ca. 2,5-4 mm, ápice 4-denteado, glandular. Flores perfeitas 1-2; corola tubular de ca. 3-3,5 mm, ápice 5-denteado, glandular. Papilho de flores pistiladas e perfeitas indistinto, com cerdas estramíneas, barbeladas de 3,5-4 mm, contendo células apicais obtusas e basais patentes. Cipsela oblonga ou elíptica, ca. 0,6-0,8 mm, com epiderme densamente papilosa.

COMENTÁRIO

Esta espécie foi tratada como *Achyrocline flaccida* em trabalhos anteriores (Freire 1995, 1998; Deble 2007) A análise do tipo de *Gnaphalium flaccidum*, basônimo de *A. flaccida* não deixa dúvida que ambos táxons são distintos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Achyrocline crassiuscula (Malme) Deble & Marchiori

Tem como sinônimo

basiônimo *Achyrocline satureioides* var. *crassiuscula* Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/obovada(s)/discolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** **capítulo(s)** numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/estramíneo ou ferrugíneo(s); **filária(s)** hialina(s)/obtusa(s)/rotunda(s); **invólucro(s)** oblongo(s)/campanulado(s). **Flor:** **flor(es) do disco** corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** **cipsela(s)** oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo liso(s). **Semente:** **forma** oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas ou lenhosas apenas na base, laxamente ramificadas de 20–70 cm de altura; ramos prostrados a ascendentes, densamente griseo-lanosos, pubescência adpressa. Folhas alternas, entrenós de 0.4-2 cm, linear-oblancheoladas a oblanceoladas, de 0.5-5 × 0.2-0.8 cm, sésseis, papiráceas, com ápice levemente agudo a obtuso, e atenuadas em direção à base, suavemente discoloreres à discoloreres, com indumento fulvo ou ferrugíneo-lanoso em ambas as faces. Capítulos numerosos, estramíneos ou ferrugíneos, dispostos em cimas de glomérulos, compondo corimbos terminais. Invólucro cilíndrico a campanulado, 6.5-7 × 2.5-3.5 mm. Filárias 24-26, estramíneas ou ferrugíneas, translúcidas; as externas atingindo cerca de 1/3 da altura das internas. Flores 14-15, branco-rosadas ou amareladas; as marginas 2, femininas, corola estreitamente tubular-filiforme de 4-5 mm, 4-5-denteado, com tricomas glandulares; flores do disco 12-13, perfeitas, corola tubular, 4-4.5 mm, ápice 5-denteado, com tricomas glandulares. Cipsela obovada, 0.4-0.5 mm, estramínea, angulosas, de epiderme lisa. Pápus ferrugíneo, cerdas de 4-5 mm, com células apicais obtusas, basais patentes.

COMENTÁRIO

Achyrocline crassiuscula é distinta das demais espécies que compõem o gênero, tendo em vista o número de flores perfeitas e elevado número de filárias, que alude espécies de *Helychrisum* Mill.

Sua distribuição geográfica compreende o litoral sul do Rio Grande do Sul e Uruguai, sendo característica de dunas litorâneas, convivendo, nesses ambientes com *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G.O.A., s.n., R

Achyrocline disjuncta Hemsl.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) lenhoso(s) somente à ramificação(ões) mais distal(ais) herbácea(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/discolor(es)/levemente discolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/com múcron; **nervação** uninérvea(s). **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/branco opaco(s); **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo estriado(s). **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas subarborescentes, densamente ramosas, de 50-120 cm de altura; ramos ascendentes, densamente griseo-lanosos, com ramificações distais curtas, formando copa semiesférica. Folhas alternas, entrenós de 0.1-1.5 cm, lineares a elípticas, de 2-5 × 0.3-0.7 cm, sésseis, papiráceas, suavemente discolor(es) a discolor(es), com indumento griseo-lanoso adpresso a frouxo em ambas as faces, mais abundante na face abaxial, com ápice agudo ou acuminado e truncadas ou cuneadas em direção à base. Capítulos numerosos, branco-opacos, dispostos em cimas de glomérulos, compondo corimbo(s) terminais. Invólucro campanulado, 4-5 × 1.5-2.5 mm. Filárias 11-14, esbranquiçadas, suavemente translúcidas; as externas um pouco maiores que as internas. Flores 4-5; as marginais 2-4, femininas, corola tubular-filiforme de 2.5-3 mm, ápice 4-denteado, com escassos tricomas glandulares; flores do disco 1-2, perfeitas, corola tubular, 3 mm, ápice 5-denteado, com tricomas glandulares. Cipsela oblonga ou elíptica, 0.6-0.8 mm, castanhas, angulosas, de epiderme estriada. Pápus hialino, cerdas de 3-3.2 mm, com células apicais obtusas ou truncadas, basais ascendentes.

COMENTÁRIO

Endêmica da Ilha de Trindade, a espécie é muito característica, pelo hábito subarborescente, pela forma corimbosa da capitulescência, pelos capítulos com brácteas involucrais externas maiores que as internas e pelo pápus com células basais ascendentes.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Trindade

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Alves, R.J.V., 4447, HUEFS, R, MBM

Achyrocline eriodes (Mattf) Deble & Marchiori

Tem como sinônimo

homotípico *Stenophalium eriodes* (Mattf.) Anderb.

heterotípico *Stenophalium almasense* D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) lenhoso(s) somente à ramificação(ões) mais distal(ais) herbácea(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/obovada(s)/ovada(s)/concolor(es)/levemente discolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** obtusa(s)/truncada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/branco opaco(s); **filária(s)** opaca(s)/aguda(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) clavada(s). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo liso(s). **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas subarborescentes de 15-80 cm de altura, com caules ascendentes, densamente albo ou fulvo-lanosos. Folhas alternas, entrenós de 0,3-2,5 cm, cartáceas; lâminas ovadas a oblongas, de 0,5-3,5 × 0,2-1,5 cm, 3-nervadas, concolores ou suavemente discoloradas, de margem revoluta, ápice agudo ou obtuso, base obtusa ou truncada. Capítulos numerosos, eburneos, opacos, reunidos em cimas de glomérulos compondo corimbos contraídos. Invólucro campanulado, 4-5 mm de altura, composto por 12-13 filárias, levemente agudas no ápice, opacas e com estereoma castanho, desiguais em tamanho; as externas cerca de 2/3 do comprimento das internas. Flores pistiladas ausentes ou 1-2; corola tubular-filiforme de ca. 2,8 mm, ápice 4-denteado, glandular. Flores perfeitas 4-5; corola tubular de ca. 2,5-3 mm, ápice 5-denteado, glandular. Papilho de flores pistiladas e perfeitas indistinto, com cerdas brancas, barbeladas de 2,5-3 mm, contendo células apicais clavadas e basais patentes. Cipsela oblonga ou elíptica, ca. 0,7-0,9 mm, com epiderme lisa.

COMENTÁRIO

Achyrocline eriodes é facilmente reconhecido por suas folhas oblongas a ovadas, densamente cobertas por tricomas lanosos e pelos capítulos com invólucro campanulado, opaco e de coloração branca.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Achyrocline flaccida (Weinm.) DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Achyrocline mathiolaefolia* DC.

heterotípico *Achyrocline saturoioides* subsp. *mathiolifolia* (DC.) Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** tricoma(s) glandular(es) e lanoso(s) entrelaçado(s)/densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculo(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/obovada(s)/levemente discolor(es)/densamente coberta por indumento/face(s) abaxial; **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s)/longamente atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou/5 - 7 nervura(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/estramíneo ou ferrugíneo(s)/amarelo; **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** **flor(es) do disco** corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** **cipsela(s)** oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** **forma** oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas de 40-80 cm de altura, com caules prostrados ou ascendentes, densamente griseo ou virente-lanosos. Folhas alternas, entrenós de 1-4,5 cm, membranáceas a papiráceas; lâminas oblongas a oblanceoladas, de 3-14 × 0,5-2,5 cm, suavemente discolors, com face abaxial fulvo, virente ou griseo-lanosas e adaxial glabrescente a lanuginosa, 3-7-nervadas, de margem revoluta, ápice agudo ou obtuso, base longo-atenuada, formando pseudopecíolo nas folhas basais. Capítulos numerosos, amarelos a ferrugíneos, translúcidos, reunidos em cimas de glomérulos compondo corimbos contraídos. Invólucro cilíndrico ou fusiforme, de 5-6 mm de altura, composto por 9-11 filárias, agudas no ápice, translúcidas e com estereoma esverdeado, desiguais em tamanho; as externas cerca de 1/2 do comprimento das internas. Flores pistiladas 4-5; corola tubular-filiforme de ca. 3-4 mm, ápice 4-denteado, glandular. Flores perfeitas 1-2; corola tubular de ca. 3,5 mm, ápice 5-denteado, glandular. Papilho de flores pistiladas e perfeitas indistinto, com cerdas albas, barbeladas de 3,5-4 mm, contendo células apicais obtusas e basais patentes. Cipsela oblonga ou elíptica, ca. 0,7 mm, com epiderme suavemente papilosa.

COMENTÁRIO

Espécie característica de ambientes abertos e orla de formações florestais do Bioma Pampa, ocorre de maneira esporádica em outras formações. É facilmente reconhecida por suas folhas mais largas, formando pseudopecíolo e pelos capítulos reunidos em cimas de glomérulos contraídos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jesus, N.G., 1336, HUEFS

Achyrocline flavescens Grisebach

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** tricoma(s) glandular(es) e lanoso(s) entrelaçado(s)/alado(s) ala(s) conspícua(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/concolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s)/decorrente(s) ao longo(s) do caule(s) formando ala(s); **ápice(s)** agudo(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/amarelo; **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas odoríferas, rizomatosas, de 40-100 cm de altura, com caules eretos ou ascendentes, densamente coberto por tricomas glandulares e flageliformes de base vítrea e engrossada. Folhas alternas, entrenós de 1-5 cm, cartáceas; lâminas elípticas a oblanceoladas, de 3-7 × 0,3-1,8 cm, 3-5-nervadas, de margem revoluta, com face adaxial coberta por tricomas flageliformes de base vítrea e engrossada, ápice agudo, base atenuada, longo decorrente, formando alas de 2-6 mm de largura,. Capítulos numerosos, amarelos a ferrugíneos, translúcidos, reunidos em cimas de glomérulos compondo panículas contraídas ou amplas. Invólucro cilíndrico ou fusiforme, 4-5 mm de altura, composto por 9-10 filárias agudas no ápice, translúcidas e com estereoma esverdeado, desiguais em tamanho; as externas cerca da ½ do comprimento das internas. Flores pistiladas 4-5; corola tubular-filiforme de 3-4 mm, ápice 4-denteado, glandular. Flores perfeitas 1-2; corola tubular de 3-3,5 mm, ápice 5-denteado, glandular. Papilho de flores pistiladas e perfeitas indistinto, com cerdas barbeladas de 3,5-4 mm, contendo células apicais obtusas e basais patentes. Cipsela oblonga ou elíptica, ca. 0,7 mm, com epiderme papilosa.

COMENTÁRIO

Achyrocline flavescens é facilmente reconhecido pelas folhas decorrentes e pelos tricomas flageliformes de base vítrea e engrossada que revestem o caule e a face adaxial das folhas. *Achyrocline flavescens* é reabilitado da sinonímia de *A. alata*. A espécie é frequentemente identificada como *A. vauthieriana* em material de herbário e foi mencionada de maneira equivocada como *A. glandulosa*, por Deble (2005, 2007).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Achyrocline gardneri (Baker) Deble & Marchiori

Tem como sinônimo

homotípico *Stenophalium gardneri* (Baker) D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) estreitamente linear(es)/discolor(es)/levemente discolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** obtusa(s)/truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/com múcron; **nerveação** uninérvea(s). **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/estramíneo ou ferrugíneo(s)/amarelo/branco opaco(s); **filária(s)** hialina(s)/aguda(s)/obtusada(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) subclavada(s). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo liso(s). **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Achyrocline albicans difere de *A. gardneri* pelos capítulos com flores pistiladas em maior número do que as monoclinas e pelo invólucro cilíndrico composto de 8 a 9 brácteas involucrais amarelas ou amarelas-citrinas (vs. invólucro oblongo com 13-14 brácteas brancas ou brancas-amareladas) (Deble 2007).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

Achyrocline gertiana Deble & Marchiori

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** tricoma(s) glandular(es) e lanoso(s) entrelaçado(s)/densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou/5 - 7 nervura(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/estramíneo ou ferrugíneo(s); **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** **flor(es) do disco** corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** **cipsela(s)** oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo liso(s). **Semente:** **forma** oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas ou lenhosas apenas na base, 70-200 cm de altura, laxamente ramificadas, ramos ascendentes, os distais por vezes até patentes, densamente argênteo ou griseo-lanoso pubescentes, pubescência adpressa ao caule. Folhas alternas, entrenós de 1-4 cm, elíptico-lanceoladas ou oblanceoladas, de 3-10 × 0.5-1.8 cm, 3-5-nervadas, sésseis, membranáceas, com ápice agudo a acuminado e base atenuada a longamente atenuada, suavemente discolores ou concolores, com tricomas flageliformes e glandulares na face adaxial, e lanosas na abaxial, pubescência adpressa a frouxa. Capítulos numerosos, estramíneos a ferrugíneos, dispostos em cimas de glomérulos, compondo panículas amplas de até 50 cm de comprimento. Invólucro cilíndrico ou fusiforme, 5.5-6.5 × 2.5-3 mm. Filarias 16-18, estramíneas, rosadas ou ferrugíneas, translúcidas; as externas atingindo cerca de ½ da altura das internas. Flores 9-13, estramíneas, rosadas ou avermelhadas no ápice; as marginas 7-10, femininas, corola estreitamente tubular, de 4.5-5 mm, com ápice 4 denteado, com tricomas glandulares; flores do disco 2-3, perfeitas, corola tubular, 4-4.5 mm, ápice 5-denteado, com tricomas glandulares. Cipsela oblonga, 0.7-0.8 mm, estramíneas, angulosas, de epiderme lisa. Pápus rosado, cerdas de de 4.5 mm, com células apicais obtusas, basais patentes.

COMENTÁRIO

Achyrocline gertiana cresce em áreas abertas de cerrado e vegetação campestre sobre solo arenoso, por vezes ocorrendo em campos úmidos. a espécie é relacionada a *Achyrocline vargasiana* da qual compartilha a face adaxial da folha revestida por tricomas flageliformes de base engrossada e célula terminal facilmente decídua. Pode ser separada pelo formato das folhas, e capítulos com maior número de filárias e flores, assim como pelas flores femininas e perfeitas maiores e com corola rosada no ápice.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Chagas, F., 767, MBM

Achyrocline heringeri (H. Rob.) Deble & Marchiori

Tem como sinônimo

homotípico *Stenophalium heringeri* (H. Rob.) Anderb.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base; **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/discolor(es)/levemente discolor(es); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s)/longamente atenuada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/com múcron; **nervação** uninérvea(s)/trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** **capítulo(s)** numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/amarelo/branco opaco(s); **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor:** **flor(es) do disco** corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) subclavada(s). **Fruto:** **cipsela(s)** oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo liso(s). **Semente:** **forma** oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva xilopodífera de 20-70 cm de altura, com caule simples ou ramificado apenas na porção distal densamente fulvo ou ferrugíneo-lanosos. Folhas alternas, entrenós de 1-7 cm, cartáceas; lâminas lineares a oblanceoladas, de 3-12 × 0,2-1 cm, 3-nervadas, de margem revoluta, ápice acuminado, base atenuada, discolores, com face abaxial fulvo ou ferrugíneo-lanosa e adaxial virido ou fulvo-lanosas. Capítulos numerosos, branco-amarelados, opacos, reunidos em cimas de glomérulos no ápice dos ramos. Invólucro campanulado, de 6-7 mm, composto por 13-16 filárias, acuminadas no ápice, translúcidas e com estereoma castanho ou aurantíaco; as externas de igual comprimento que as internas. Flores pistiladas ausentes. Flores perfeitas 4-5; corola tubular de ca. 3-4 mm, ápice 5-denteado, glandular. Papilho com cerdas brancas, barbeladas de 3,5-4 mm, contendo células apicais subclavadas e basais patentes. Cipsela oblonga ou elíptica, ca. 1 mm, com epiderme lisa.

COMENTÁRIO

Achyrocline heringeri é facilmente reconhecida por tratar-se de erva xilopodífera, com capítulos reunidos em cimas de glomérulos no ápice dos ramos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

Achyrocline lanosa (Wawra) Deble

Tem como sinônimo

basiônimo *Achyrocline satuireioides* var. *lanosa* Wawra

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) estreitamente linear(es)/lanceolada(s) à elíptica(s)/concolor(es)/levemente discolor(es)/densamente coberta por indumento/ em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/com múcron; **nervação** uninérvea(s)/trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** **capítulo(s)** numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/amarelo; **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** **flor(es) do disco** corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) subclavada(s). **Fruto:** **cipsela(s)** oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** **forma** oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas com suave odor cítrico, de 20-60 cm de altura, com caules ascendentes, densamente griseo ou incano-lanosos. Folhas alternas, entrenós de 0,2-4 cm, cartáceas; lâminas estreitamente elípticas ou estreitamente oblanceoladas, de 2-7 × 0,3-0,8 cm, 1-3-nervadas, de margem revoluta, ápice acuminado, base atenuada concolores ou suavemente discolors, com face abaxial fulvo ou incano-lanosa e adaxial griseo-lanosas. Capítulos numerosos, amarelos, translúcidos, reunidos em cimas de glomérulos compondo panículas corimbóides. Invólucro cilíndrico ou fusiforme, de 4-5 mm de altura, composto por 11-12 filárias, agudas no ápice, translúcidas e com estereoma esverdeado, desiguais em tamanho; as externas cerca de ¾ do comprimento das internas. Flores pistiladas 3-4; corola tubular-filiforme de ca. 3 mm, ápice 4-denteado, glandular. Flores perfeitas 1-2; corola tubular de ca. 3 mm, ápice 5-denteado, glandular. Papilho de flores pistiladas e perfeitas indistinto, com cerdas estramíneas, barbeladas de 3,5-4 mm, contendo células apicais subclavadas e basais patentes. Cipsela oblonga ou elíptica, ca. 0.8 mm, com epiderme papilosa.

COMENTÁRIO

Achyrocline lanosa foi reconhecida por Wawra (1888) como uma variedade de *A. satuireioides*. Posteriormente o táxon foi tratado como sinônimo de *A. candicans* por Deble (2007). A análise do tipo evidencia o táxon como distinto. A espécie é exclusiva da Serra de Itatiaia, onde cresce em altitudes superiores aos 1500 m s.n.m.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Achyrocline luisiana Deble

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) lenhoso(s) somente à ramificação(ões) mais distal(ais) herbácea(s)/odorífero(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/levemente discolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** longamente atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s); **filária(s)** opaca(s)/obtusos(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) subclavada(s). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas lenhosas na metade inferior, 60-80 cm de altura, laxamente ramificadas, ramos ascendentes ou eretos, densamente revestidos por pubescência frouxa, fulvo-lanoso. Folhas alternas, entrenós de 0.3-2 cm, oblanceoladas, elípticas ou elíptico-lanceoladas, de 1.5-6 × 0.5-1.5 cm, sésseis, cartáceas, com ápice levemente agudo a obtuso e longamente atenuadas em direção a base, suavemente discolores a discolors, com indumento frouxo, virescente ou fulvo-lanoso na adaxial e fulvo ou ferrugíneo-lanoso na abaxial. Capítulos numerosos, de coloração creme a amarela, dispostos em cimas de glomérulos, compondo corimbos contraídos no ápice dos ramos. Invólucro cilíndrico, 3.5-4.5 × 1.5-2 mm. Filárias 8-9, amarelas, opacas ou pouco translúcidas; as externas atingindo cerca de 1/3 da altura das internas. Flores 5-6, amarelas ou branco-amareladas, as marginas 1-2, femininas, corola tubular-filiforme de 2.5-2.8 mm, ápice 4-denteado, com tricomas glandulares; flores do disco 4-5, perfeitas, corola tubular, 2.5-3 mm, ápice 5-denteado, com tricomas glandulares. Cipsela ovada, 0.7-0.8 mm, castanha ou castanho avermelhadas, suavemente angulosas, de epiderme densamente papilosa. Pápus branco, cerdas de 3 mm, com células apicais subclavadas, basais patentes.

COMENTÁRIO

Achyrocline luisiana cresce no topo e encosta de morros com afloramentos de arenito no nordeste do Rio Grande do Sul. A espécie é relacionada a *Achyrocline marchiorii* Deble, entretanto esta última espécie apresenta capítulos com maior número de flores femininas e brácteas involucrais agudas no ápice.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, I., 637, ICN

Achyrocline marchiorii Deble

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) lenhoso(s) somente às ramificação(ões) mais distal(ais) herbácea(s)/odorífero(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/obovada(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s)/longamente atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/amarelo; **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas lenhosas na metade inferior, 30-60 cm de altura, laxamente ramificadas, ramos ascendentes ou prostados, densamente revestidos por pubescência adpressa a frouxa, incano-lanoso. Folhas alternas, entrenós de 0.5-2 cm, oblanceoladas, elípticas ou elíptico-oblanceoladas, de 2-6 × 0.5-2 cm, sésseis, cartáceas, com ápice levemente agudo a obtuso e longamente atenuadas em direção a base, suavemente discoloradas, com indumento adpresso, incano-lanoso na face abaxial e argênteo ou griseo-lanosas na adaxial, pubescência adpressa ou frouxa. Capítulos numerosos, geralmente amarelo-citrinos, dispostos em cimas de glomérulos, compondo corimbos no ápice dos ramos. Invólucro cilíndrico, 4-4.5 × 1,5-2 mm. Filarias 12-13, amarelas a amarelo-citrinas, translúcidas; as externas atingindo cerca da metade da altura das internas. Flores 5-6, amareladas; as marginas 3-4, femininas, corola tubular-filiforme de 3-3.5 mm, ápice 4-denteado, com tricomas glandulares; flores do disco 2-3, perfeitas, corola tubular, 3-3.5 mm, ápice 5-denteado, com abundante tricomas glandulares. Cipsela elíptica a ovada, 0.8-0.9 mm, castanha ou castanho avermelhadas, suavemente angulosas, de epiderme densamente papilosa. Pápus branco, cerdas de 3-3.5 mm, com células apicais subclavadas, basais patentes.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Falkenberg, D.B., s.n., ICN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Achyrocline marchiorii* Deble



Figura 2: *Achyrocline marchiorii* Deble



Figura 3: *Achyrocline marchiorii* Deble

Achyrocline ribasiana Deble & Marchiori

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base; **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/estritamente linear(es)/lanceolada(s) à elíptica(s)/discolor(es); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/com múcron; **nervação** uninérvea(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** numeroso(s) em cima(s) de glómulo(s)/branco opaco(s); **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** oblongo(s). **Flor:** **flor(es) do disco** corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** **cipsela(s)** oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo liso(s). **Semente:** **forma** oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas ou lenhosas apenas na base, 50-100 cm de altura, laxamente ramificadas, ramos ascendentes, revestidos por pubescência adpressa, fulvo e griseo-lanosa. Folhas alternas, entrenós de 1-5 cm, lanceoladas ou estreitamente elípticas, de 3-9 × 0.3-1 cm, sésseis, papiráceas, apenas com a nervura central evidente, com ápice agudo ou acuminado e atenuadas em direção a base, discolor(es), densamente fulvo ou ferrugineo-lanosas na face abaxial e escassamente lanosas na adaxial, com pubescência grisea, frouxa. Capítulos numerosos, brancos ou branco-creme, dispostos em cimas de glómulos, compondo corimbos terminais. Invólucro cilíndrico, 5.5-6 × 2-2.5 mm. Filárias 14-15, brancas, opacas ou suavemente translúcidas; as externas atingindo cerca de 1/3 da altura das internas. Flores 5-6, esbranquiçadas; as marginas 3, femininas, corola tubular-filiforme de 3.2-3.6 mm, ápice 4-denteado, com tricomas glandulares; flores do disco 2-3, perfeitas, corola tubular, 3.5 mm, ápice 5-denteado, com tricomas glandulares. Cipsela oblonga, 0.9-1 mm, castanhas, suavemente angulosas, de epiderme lisa. Pápus branco, cerdas de 3.5-3.8 mm, com células apicais obtusas, basais patentes.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.F. Ferreira, 1847, MBM

Achyrocline satureioides (Lam.) DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Achyrocline satureioides*, .

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** tricoma(s) glandular(es) e lanoso(s) entrelaçado(s)/densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculo(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/estritamente linear(es)/levemente discolor(es); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/com múcron; **nervação** uninérvea(s). **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/estramíneo ou ferrugíneo(s); **filária(s)** hialina(s)/aguda(s)/obtusada(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/estramíneo ou ferrugíneo(s)/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas, 10-50 cm de altura, densamente ramificadas, ramos ascendentes ou prostrados, revestidos por pubescência adpressa, griseo-lanoso. Folhas alternas, entrenós de 0.2-1.5 cm, lineares, linear-lanceoladas ou linear-oblongoladas, de 1-6 × 0.1-0.5 cm, sésseis, papiráceas, uninervadas, com ápice agudo a acuminado e base truncada ou atenuada, concolores a suavemente discolors, com indumento frouxo, fulvo ou griseo-lanoso em ambas as faces. Capítulos numerosos, estramíneos ou ferrugíneos, dispostos em cimas de glomérulos, compondo corimbos contraídos. Invólucro fusiforme ou cilíndrico, 4-6.5 × 1,5-2.5 mm. Filárias 10-14, estramíneas ou ferrugíneas, translúcidas; as externas atingindo cerca de 1/3 da altura das internas. Flores 5-9, amareladas ou esbranquiçadas de ápice rosado ou virente; as marginas 3-8, femininas, corola tubular-filiforme de 3-4.5 mm, ápice 4-denteado, com tricomas glandulares; flores do disco 1-3, perfeitas, corola tubular, 3-4 mm, ápice 5-denteado, com abundante tricomas glandulares. Cipsela ovadas ou oblongas, 0.7-0.9 mm, castanhas, suavemente angulosas, de epiderme suavemente papilosa. Pápus branco ou rosado, cerdas de 3-4.5 mm, com células apicais obtusas, basais patentes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 2845, UB

Achyrocline tombadorensis Deble & Marchiori

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) lenhoso(s) somente à ramificação(ões) mais distal(ais) herbácea(s); **indumento** densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculto(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/ovada(s)/discolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou. **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/estramíneo ou ferrugíneo(s); **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo liso(s). **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas subarborescentes com suave odor cítrico, de 50-200 cm de altura, com caules ascendentes, densamente fulvo ou ferrugíneo-lanosos. Folhas alternas, entrenós de 0,5-2 cm, cartáceas; lâminas lanceoladas a ovadas, de 2-7 × 0,3-1,5 cm, 3-5-nervadas, de margem revoluta, ápice acuminado, base atenuada ou cuneada, discolor(es), com face abaxial fulvo ou ferrugíneo-lanosa e adaxial virido ou fulvo-lanosas. Capítulos numerosos, estramíneos, translúcidos, reunidos em cimas de glomérulos compondo panículas terminais. Invólucro cilíndrico ou fusiforme, composto por 10-12 filárias, acuminadas no ápice, translúcidas e com estereoma esverdeado, desiguais em tamanho; as externas cerca de $\frac{3}{4}$ do comprimento das internas. Flores pistiladas 3-4; corola tubular-filiforme de ca. 3 mm, ápice 4-denteado, glandular. Flores perfeitas 2-3; corola tubular de ca. 3 mm, ápice 5-denteado, glandular. Papilho de flores pistiladas e perfeitas indistinto, com cerdas estramíneas, barbeladas de 3,5-4 mm, contendo células apicais obtusas e basais patentes. Cipsela oblonga ou elíptica, ca. 1 mm, com epiderme lisa.

COMENTÁRIO

Espécie de fácil reconhecimento, pelas características de folha e indumento, além dos capítulos com invólucro contendo brácteas acuminadas e flores com cipselas lisas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pinto, G.C.P., 512, SP

Achyrocline vargasiana DC.

Tem como sinônimo

basônimo *Achyrocline satureioides* var. (DC.) Baker

heterotípico *Achyrocline macella* Deble & Marchiori

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** tricoma(s) glandular(es) e lanoso(s) entrelaçado(s)/densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculo(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/lanceolada(s) à elíptica(s)/discolor(es)/densamente coberta por indumento/em amba(s) face(s); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** atenuada(s); **ápice(s)** agudo(s)/com múcron; **nervação** trinérvea(s) ou/5 - 7 nervura(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/amarelo; **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas odoríferas, rizomatosas, de 40-200 cm de altura, com caules eretos ou ascendentes, densamente griseo-lanosos. Folhas alternas, entrenós de 1,5-5,5 cm, cartáceas; lâminas linear-elípticas a ovado-elípticas, de 1-8 × 0,2-2,5 cm, 3-5-nervadas, de margem revoluta, ápice acuminado, base atenuada ou cuneada, discolors, com face adaxial virente, coberta por tricomas flageliformes de base vítrea e engrossada. Capítulos numerosos, amarelos, dourados ou ferrugíneos, translúcidos, reunidos em cimas de glomérulos compondo panículas amplas. Invólucro cilíndrico ou fusiforme, composto por 12-13 filárias agudas no ápice, translúcidas e com estereoma esverdeado, desiguais em tamanho; as externas cerca da ½ do comprimento das internas. Flores pistiladas 4-6; corola tubular-filiforme de ca. 4 mm, ápice 4-denteado, glandular. Flores perfeitas 1-2; corola tubular de ca. 4 mm, ápice 5-denteado, glandular. Papilho de flores pistiladas e perfeitas indistinto, com cerdas barbeladas de 3,5-4 mm, contendo células apicais obtusas e basais patentes. Cipsela oblonga ou elíptica, ca. 1 mm, com epiderme papilosa.

COMENTÁRIO

Espécie de ampla distribuição na porção tropical da América do Sul e Central. Facilmente reconhecida por suas folhas discolors, com a face adaxial coberta por tricomas flageliformes de base vítrea e engrossada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ganev, W., 524, HUEFS

Achyrocline vauthieriana DC.

Tem como sinônimo

homotípico *Achyrocline alata* var. *vauthieriana* (DC.) Baker

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) lenhosa(s) ou pouco lenhosa(s)/geralmente muito ramificada(s). **Caule:** ramo(s) herbáceo(s) ou lenhoso(s) na(s) base/odorífero(s); **indumento** tricoma(s) glandular(es) e lanoso(s) entrelaçado(s)/densamente lanoso(s) com tricoma(s) glandular(es) oculo(s) pelo(s) indumento. **Folha:** folha(s) alterna(s) com tricoma(s) em amba(s) às face(s)/estritamente linear(es)/concolor(es); **margem(ns)** inteira às vezes erosa(s) e ou revoluta(s); **base** decorrente(s) ao longo(s) do caule(s) formando ala(s); **ápice(s)** com múcron; **nervação** uninérvea(s). **Inflorescência:** capítulo(s) numeroso(s) em cima(s) de glomérulo(s)/amarelo; **filária(s)** hialina(s)/aguda(s); **invólucro(s)** estreitamente cilíndrico(s) fusiforme(s). **Flor:** flor(es) do disco corola tubulosa(s) 5 dentada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es) no lóbulo(s)/antera(s) de base caudada(s)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) truncada(s) e com coroa de tricoma(s); **flor(es) marginal(ais)** corola tubulosa(s) filiforme(s) denticulada(s) no ápice(s) com tricoma(s) glandular(es)/estilete(s) bifurcado(s) no ápice(s) com região estigmática(s) rotunda(s) à truncada(s) com tricoma(s) glandular(es); **pápus** branco/célula(s) apical(ais) obtusa(s) basal(ais). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s) à elíptica(s) levemente compressa(s) angulosa(s)/com epicarpo papiloso(s) pela(s) disposição imbricada(s) das célula(s) da epiderme. **Semente:** forma oblonga(s) ou elíptica(s) curvada(s)/estramínea ou esverdeada.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas herbáceas odoríferas, rizomatosas, de 60-120 cm de altura, com caules eretos ou ascendentes, tricomas glandulares e aracnoides entre-mesclados. Folhas alternas, entrenós de 1-7 cm, cartáceas, ascendentes, por vezes as superiores adpressas ao caule; lâminas estreitamente lineares, de 2,5-9 × 0,1-0,2 cm, uninervias, concolores, de margem revoluta, ápice acuminado, base longamente decorrente, formando alas de 1-4 mm de largura ao longo do caule. Capítulos numerosos, amarelos ou dourados, translúcidos, reunidos em cimas de glomérulos compondo panículas corimboides. Invólucro cilíndrico ou fusiforme, composto por 11-14 filárias agudas ou acuminadas no ápice, translúcidas e com estereoma esverdeado, desiguais em tamanho; as externas cerca de ½ do comprimento das internas. Flores pistiladas 4-5; corola tubular-filiforme de 3,5-4 mm, ápice 4-dentado, glandular. Flores perfeitas 1-2; corola tubular de ca. 4 mm, ápice 5-dentado, glandular. Papilho de flores pistiladas e perfeitas indistinto, com cerdas barbeladas de 4-5 mm, contendo células apicais obtusas e basais patentes. Cipsela ovada ou ovado-oblonga, ca. 1 mm, com epiderme papilosa.

COMENTÁRIO

Espécie próxima de *Achyrocline alata*, na qual difere pelo caule geralmente não ramificado, pelas folhas estreitamente lineares, ascendentes ou, por vezes, adpressas ao caule.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bautista, H.P., 2110, HRB

Berroa Beauverd

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Berroa*, *Berroa gnaphalioides*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Berroa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111762>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, pequenas. **Ramos** arqueados, ramificados, lanosos, argênteos. **Folhas** alternas, sésseis, lâmina espatulada, base atenuada, ápice obtuso, lanosas, argêntea. **Inflorescências** espiciformes folhosas. **Capítulos** heterógamos, disciformes, sub-discoides, sésseis. **Involucro** cilíndrico, ovoides, 4 seriados, brácteas involucrais escariosas, brilhantes, margem hialina. **Receptáculo** plano, epaleáceo. **Flores** dimorfas, marginais numerosas, pistiladas, corola filiforme; internas pouco numerosas, bissexuais, corola tubulosa, 5 lobada; anteras sagitadas, apêndice apical ovado; ramos do estilete truncadas, papilosas. **Cipsela** elipsoide, serícea, pubescente, tricomas gêmeos, tricomas glandulares presentes; pápus unisseriado, formado por pelos plumosas, escabrosos no ápice, unidos na base. Modificado de Freire (2014).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Baker, J.G 1882. Compositae, subordo: Inuloideae. In: Flora Brasiliensis 6 (3):101-110. Ed. In: Martius, C. F. München, Wien and Leipzig.

Freire, S.E. 2014. Gnaphalieae. In: Asteraceae: Anthemideae a Gnaphalieae. Ed. Freire, S.E. Flora Vascular de La Republica Argentina 7(3). Eds. Anton, A.M. & Zuloaga, F.O.

Berroa gnaphalioides (Less.) Beauverd

DESCRIÇÃO

Ervas 15-20 cm de altura. **Folhas** 15-20 × 2-4 mm. **Involucro** de 12-15 × 3-5 mm. **Flores** dimorfas, marginais 16-20; centrais 2-4. **Cipselas** 1,5-2 mm de comprimento; pápus de 8-9 mm de comprimento. Modificado de Freire (2014).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Deble, L.P., 3011, CTES

Chevreulia Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chevreulia*, *Chevreulia acuminata*, *Chevreulia revoluta*, *Chevreulia sarmentosa*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Chevreulia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB105304>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, pigmeias, rizomatosa, cespitosas. **Folhas** rosuladas ou opostas, sésseis ou pecioladas, lâmina linear, lanceoladas, elípticas, obovadas, espatuladas, margem inteira, face abaxial tomentosa, ou lanosas, face adaxial, pubescente, ou glabra. **Inflorescência** com capítulos isolados, longamente pedunculados. **Capítulos** heterógamos, disciformes. **Invólucro** cilíndrico, ou campanulado, 3-5 seriados, brácteas involucrais escariosas, hialinas, externas gradualmente menores. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, marginais pistiladas, 20, ou numerosas, corola filiforme, alva, ou violácea; flores internas bissexuais, corola estreito tubulosa, 5-lobada, alva; anteras sagitadas, caudadas, apêndice apical ovado; estilete com ramos truncados, papilosos. **Cipselas** fusiformes, ou rostradas, escabras, pubescentes, ou glabras; papus 1-2 seriado, cerdas capilares, barbeladas, unidas na base.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Chevreulia* ocorrentes no Brasil, modificada e Schenider et al. (2011)

- 1- Plantas com folhas rosetadas; lâmina obovada ou espatulada; e ápice arredondado *C. sarmentosa*
 1'- Plantas com folhas opostas; lâmina linear, lanceolada, oblonga; e ápice agudos, acuminados2
 2- Lâmina lanceolada; face adaxial tometosa *C. acuminata*
 2'- Lâmina linear; face adaxial glabra *C. revoluta*

BIBLIOGRAFIA

Baker, J.G 1882. Compositae, subordo: Inuloideae. In:Flora Brasiliensis 6 (3):101-110. Ed. In: Martius, C. F. München, Wien and Leipzig.

- Freire, S.E. 2014. Gnaphalieae. In: Asteraceae: Anthemideae a Gnaphalieae. Ed. Freire, S.E. Flora Vascular de La Republica Argetina. Eds. Anton, A.M. & Zuloaga, F.O. 7(3).
- Freire, S.E., Deble, L.P. & Iharlegui, L. 2011. Inuleae. Compostas 5. Tribo Inuleae. In: Flora Ilustrada Catarinense. Ed. A. Reis. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Schneider, A.A., Trevisan, R. & Boldrini, I. 2011. New species of *Chevreulia* (Asteraceae: Gnaphalieae) from Brazil. Systematic Botany: 782-784.

Chevreulia acuminata Less.

DESCRIÇÃO

Caule: posição estolonífera(s). **Folha:** posição das folha(s) caulinar(es); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** acuminada(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** lanoso(s). **Inflorescência:** ápice(s) das bráctea-involucral(ais) acuminado(s)/agudo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 2829, MBM, RB

L.B. Smith, 7516, RB, 101021,  (RB00396588), Santa Catarina

Chevreulia revoluta A.A. Schneid. & R. Trevis.

DESCRIÇÃO

Caule: posição prostrado(s). **Folha:** posição das folha(s) caulinar(es); **forma da lâmina(s)** linear(es); **ápice(s)** acuminada(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabro(s). **Inflorescência:** ápice(s) das bráctea-involucral(ais) arredondado(s)/obtusos(s).

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schneider, AA, 1644, ICN,  (ICN00000044), MBM (MBM375445), NY,  (NY01546456), Rio Grande do Sul, **Typus**

Chevreulia sarmentosa (Pers.) Blake

DESCRIÇÃO

Caule: posição estolonífera(s). **Folha:** posição das folha(s) em roseta(s); **forma da lâmina(s)** obovada(s)/espatulada(s); **ápice(s)** arredondada(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** lanoso(s). **Inflorescência:** ápice(s) das bráctea-involucral(ais) agudo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 13349, RB

Chionolaena DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chionolaena*, *Chionolaena adpressifolia*, *Chionolaena arbuscula*, *Chionolaena campestris*, *Chionolaena canastrensis*, *Chionolaena capitata*, *Chionolaena isabellae*, *Chionolaena jeffreyi*, *Chionolaena juniperina*, *Chionolaena latifolia*, *Chionolaena lychnophorioides*, *Chionolaena phyllicoides*, *Chionolaena wittigiana*.

COMO CITAR

Loeuille, B.F.P. 2020. *Chionolaena* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB104234>.

DESCRIÇÃO

(modified from Freire 1993)

Shrubs or subshrubs. Stems erect or ascendent, dichotomously or subdichotomously branched, wooly tomentose and leafy when young but later glabrous and leafless with marked leaf scars in the lower parts. Leaves sessile, erect in the upper part of the stem, becoming reflexed with age (adpressed in *C. adpressifolia*); midrib prominent; margins entire, slightly or conspicuously revolute; mucronate; adaxially glabrous or tomentose, abaxially densely lanate and usually whitish. Capitula shortly pedunculate in dense umbels or corymbs, frequently solitary (rarely two), terminal on the main stems, sometimes supported by a slender peduncle. Heterogamous ou homogamous. Involucre narrowly oblong, campanulate or broadly campanulate; bracts imbricate, membranaceous, yellowish brown or whitish, entire, stereome undivided. Receptacle glabrous, flat or somewhat convex, epaleate. Florets 5 to 100; corolla white-cream, often red-tipped; pistillate florets (when present) fewer than, equaling, or more numerous than the functionally staminate one. Pistillate florets fertile, corollas filiform, minutely bilabiate, style bifid, style branches erect to spreading, linear, glabrous, rounded, stylopodium indistinct, cypselae narrowly oblong or narrowly elliptic, glabrous or pubescent with long or short duplex hairs, pappus bristles as in functionally staminate florets but with apical cells slightly inflated, not clavate. Functionally staminate florets (occasionally functionally pistillate, neuter or fully fertile), corollas tubular, 5-lobed, styles shortly bifid or sometimes undivided, styles branches rounded, truncate or acute, stylopodium and stylophore developed; anthers 5, caudate, with ovate apical appendages; ovaries flattened, pappus bristles barbellate with clavate apical cells, fused at the base into a single ring and connate in groups of different lengths, equaling the corolla.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capitula solitary (or rarely two capitula) 2
 -. Capitula arranged in clusters (usually in corymbs or umbels) 7

2. Leaves adpressed to stem *C. adpressifolia*
 - Leaves reflexed 3
3. Leaves 10 – 20 times as long as wide 4
 - Leaves 3 – 6 times as long as wide 5
4. Leaves narrowly linear, 0.6 – 1 mm wide, conspicuously discoloured, abaxial face whitish *C. arbuscula*
 - Leaves linear or broadly linear, 1 – 3 mm wide, slightly discoloured, abaxial face greyish *C. lychnophorioides*
5. Involucre 9 – 12 × 10 – 18 mm; florets 68 – 89; pistillate florets 20 – 26; functionally staminate florets 48 – 63 *C. campestris*
 - Involucre 4 – 7 × 5 – 6.5 mm; florets 23 – 33; pistillate florets 7 – 11; functionally staminate florets 15 – 26 6
6. Leaves elliptic, 3 – 8 × 1 – 2 mm; cypsela setulae 250 – 400 µm, apex obtuse (Bahia State) *C. jeffreyi*
 - Leaves linear-lanceolate, 3 – 4 × 0.75 – 1 mm; cypsela setulae 450 – 850 µm, apex acute (Minas Gerais State) *C. canastrensis*
7. Capitula supported by a peduncle at maturity *C. isabellae*
 - Capitula sessile 8
8. Leaves 4 – 14 mm long; 0.6 – 2.5 mm wide (Brazil) 9
 - Leaves 15 – 40 mm long; 2 – 5 mm wide (Brazil and Venezuela) 11
9. Leaves oblong to lanceolate, adaxially glabrous, abaxial surface completely concealed by revolute margins *C. phyllicoides*
 - Leaves linear, narrowly oblanceolate or broadly linear, adaxially pubescent, margins revolute but not concealing abaxial surface 10
10. Woody shrub, stems densely arranged forming a cushion-like crown; younger leaves adaxially greenish-ochre *C. juniperina*
 - Weakly woody shrub with multi-branched stems; younger leaves adaxially greyish-green *C. capitata*
11. Leaves oblong or oblong-elliptic; pistillate florets 2 – 6; functionally staminate florets 3 – 8 (Brazil and Venezuela) *C. latifolia*
 - Leaves linear or linear-elliptic; pistillate florets 8 – 10; functionally staminate florets 12 – 15 (Brazil) *C. wittigiana*

BIBLIOGRAFIA

- Loeuille, B., Deble, L. & Nakajima, J.N. 2011. Four new species of *Chionolaena* (Asteraceae: Gnaphalieae) from south-eastern Brazil. *Kew Bulletin* 66: 263-272.
- Freire, S.E. 1993. A revision of *Chionolaena* (Compositae, Gnaphalieae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 80:397-438.

Chionolaena adpressifolia Loewille

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato estreitamente oblongo(s)/lanceolada(s); **folha(s) tamanho** mais de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) **sexualidade** heterógama(s); **tipo** solitária(s) cabeça(s) ou raramente 2. **Flor:** **florete número** menos de 30; **sexualidade florete táxons** feminina(s) florete iguais masculina(s) florete. **Fruto:** **cipsela(s) tricoma(s) ápice(s)** obtusa(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Meireles, 3199, SPF, Minas Gerais, **Typus**

Chionolaena arbuscula DC.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato estreitamente linear(es); **folha(s) tamanho** mais de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) **sexualidade** heterógama(s); **tipo** solitária(s) cabeça(s) ou raramente 2. **Flor:** florete número mais de 30; **sexualidade florete táxons** estaminada(s) florete mais numerosa(s). **Fruto:** cipsela(s) tricoma(s) ápice(s) aguda(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 29310, NY

Chionolaena campestris Deble

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato oblongo(s)/estritamente oblongo(s); **folha(s) tamanho** menos de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) **sexualidade** heterógama(s); **tipo** solitária(s) cabeça(s) ou raramente 2. **Flor:** **florete número** mais de 30; **sexualidade florete táxons** estaminada(s) florete mais numerosa(s). **Fruto:** **cipsela(s) tricoma(s) ápice(s)** aguda(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 3091, IBGE, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chionolaena campestris* Deble



Figura 2: *Chionolaena campestris* Deble



Figura 3: *Chionolaena campestris* Deble

Chionolaena canastrensis J.N. Nakaj.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato linear(es) lanceolada(s); **folha(s) tamanho** menos de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) **sexualidade** heterógama(s); **tipo** solitária(s) cabeça(s) ou raramente 2. **Flor:** florete número menos de 30; **sexualidade florete táxons** estaminada(s) florete mais numerosa(s). **Fruto:** cipsela(s) tricoma(s) ápice(s) aguda(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 4139, HUFU, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chionolaena canastrensis* J.N. Nakaj.



Figura 2: *Chionolaena canastrensis* J.N. Nakaj.

Chionolaena capitata (Baker) Freire

Tem como sinônimo

basônimo *Achyrocline capitata* Baker

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato linear(es); folha(s) tamanho mais de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) **sexualidade** heterógama(s); **tipo** umbela(s). **Flor:** florete número menos de 30; **sexualidade florete táxons** estaminada(s) florete mais numerosa(s). **Fruto:** cipsela(s) tricoma(s) ápice(s) obtusa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 7762, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chionolaena capitata* (Baker) Freire



Figura 2: *Chionolaena capitata* (Baker) Freire

Chionolaena isabellae Baker

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato estreitamente obovada(s); folha(s) tamanho menos de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) sexualidade homógama; tipo umbela(s). **Flor:** florete número menos de 30; sexualidade florete táxons hermafrodita(s) florete. **Fruto:** cipsela(s) tricoma(s) ápice(s) aguda(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 757, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chionolaena isabellae* Baker



Figura 2: *Chionolaena isabellae* Baker

Chionolaena jeffreyi H. Rob.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato linear(es) elíptica(s); **folha(s) tamanho** menos de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) **sexualidade** heterógama(s); **tipo** solitária(s) cabeça(s) ou raramente 2. **Flor:** florete número menos de 30; **sexualidade florete táxons** estaminada(s) florete mais numerosa(s). **Fruto:** cipsela(s) tricoma(s) ápice(s) obtusa(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 19677, NY, RB

Chionolaena juniperina Loewille

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato linear(es)/estritamente oblanceolada(s); **folha(s) tamanho** mais de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) **sexualidade** heterógama(s); **tipo** umbela(s). **Flor:** florete número menos de 30; **sexualidade florete táxons** feminina(s) florete mais numerosa(s). **Fruto:** cipsela(s) **tricoma(s) ápice(s)** aguda(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.G. Temponi, 369, SPF, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chionolaena juniperina* Loewille



Figura 2: *Chionolaena juniperina* Loeuille

Chionolaena latifolia (Benth.) Baker

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato oblongo(s)/linear(es) elíptica(s); **folha(s) tamanho** menos de 7 vezes mais longa que larga/mais de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) **sexualidade** heterógama(s); **tipo** umbela(s). **Flor:** florete número menos de 30; **sexualidade florete táxons** estaminada(s) florete mais numerosa(s). **Fruto:** cipsela(s) tricoma(s) ápice(s) obtusa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade , 15597, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chionolaena latifolia* (Benth.) Baker



Figura 2: *Chionolaena latifolia* (Benth.) Baker

Chionolaena lychnophorioides Sch.Bip.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato linear(es); folha(s) tamanho mais de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) sexualidade heterógama(s); tipo solitária(s) cabeça(s) ou raramente 2. **Flor:** florete número mais de 30; sexualidade florete táxons feminina(s) florete mais numerosa(s). **Fruto:** cipsela(s) tricoma(s) ápice(s) aguda(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Macedo, 2801, US, RB, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chionolaena lychnophorioides* Sch.Bip.



Figura 2: *Chionolaena lychnophorioides* Sch.Bip.



Figura 3: *Chionolaena lychnophorioides* Sch.Bip.

Chionolaena phylicoides (Gardner) Baker

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato oblongo(s); folha(s) tamanho menos de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) sexualidade heterógama(s); tipo umbela(s). **Flor:** florete número menos de 30; sexualidade florete táxons hermafrodita(s) florete. **Fruto:** cipsela(s) tricoma(s) ápice(s) obtusa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 208, NY, RB

Chionolaena wittigiana Baker

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) formato linear(es) elíptica(s)/linear(es); **folha(s) tamanho** mais de 7 vezes mais longa que larga. **Inflorescência:** cabeça(s) **sexualidade** heterógama(s); **tipo** corimbo. **Flor:** florete número menos de 30; **sexualidade florete táxons** estaminada(s) florete mais numerosa(s). **Fruto:** cipsela(s) tricoma(s) ápice(s) aguda(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 5896, P

Facelis Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Facelis*, *Facelis retusa*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Facelis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB105307>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais, pequenas. **Caule** simples, ou ramificado, eretos, ou decumbentes. **Folhas** alternas, lâmina inteira, linear, ou espatulada, base atenuada, abaxialmente lanosas, adaxialmente pubescentes. **Inflorescência** com capítulos isolados, axilares ou terminais. **Capítulos** heterógamos, disciformes. **Invólucro** cilíndrico, ou campanulado, 3-5 seriados, brácteas involucrais externas foliáceas, internas membranáceas, hialinas. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, externas pistiladas, corola filiforme, apicalmente púrpura; flores centrais bissexuais, corola tubulosa, 5 lobada, púrpura, anteras com base sagitada, caudada, apêndice apical ovado; estilete com ramos lineares, ápice agudo, dorso pubescente. **Cipselas** cilíndrica, obovoide, densamente seríceo-velutínea, pubescente; pápus unisseriado, cerdas plumosas, unidas na base, decíduas em conjunto.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Baker, J.G 1882. Compositae, subordo: Inuloideae. In: Flora Brasiliensis 6 (3):101-110. Ed. In: Martius, C. F. München, Wien and Leipzig.

Dillon, M.O. & Alva, A.S. 1991. Sinopsis de los Géneros de Gnaphaliinae (asteraceae-Inuleae) de Sudamerica. Arneloa 1:5-91.

Freire, S.E. 2014. Gnaphalieae. In: Asteraceae: Anthemideae a Gnaphalieae. Ed. Freire, S.E. Flora Vasculare de La Republica Argentina 7(3). Eds. Anton, A.M. & Zuloaga, F.O.

Freire, S.E., Deble, L.P. & Iharlegui, L. 2011. Inuleae. Compostas 5. Tribo Inuleae. In: Flora Ilustrada Catarinense. Ed. A. Reis. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.

Facelis retusa (Lam.) Sch.Bip.

Tem como sinônimo

heterotípico *Facelis apiculata* Cass.

DESCRIÇÃO

Erva anual, 10-50 cm de altura, ramificada na base, densamente folhosos. **Xilopódio** presente. **Caule** ereto, ou decumbentes, albo-incano. **Folhas** alternas, ascendentes, sésseis, lâmina 10-20 x 2-4 mm, oblanceolada, ápice obtuso, cuspidado, margem inteira, ou revoluta, face abaxial esparso albo-incano, face adaxial glabra, venação hifódroma. **Inflorescência** corimbiforme, capítulos terminais. **Invólucro** cilíndrico, ou estreitamente campanulado; brácteas involucrais externas foliáceas, curtas, internas lanceoladas, subagudas, glabras, ápice hialino, esverdeado-avermelhadas. **Flores** dimorfas, marginais 20-30, pistiladas, corola filiforme; flores centrais ca. 3, bissexuais, corola tubulosa, 5 lobada. **Cipsela** cilíndrica, serícea, ou pubescente; pápus unisseriado, cerdoso, cerdas plumosas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Funez, 2296, FURB (FURB04542), Santa Catarina

O. Bueno, 1766, RB, 268950 (RB00401103), Rio Grande do Sul

G. Heiden, 2373, ECT (ECT0005069), Rio Grande do Sul

Gamochaeta Wedd.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gamochaeta*, *Gamochaeta americana*, *Gamochaeta calviceps*, *Gamochaeta camaquensis*, *Gamochaeta diffusa*, *Gamochaeta erecta*, *Gamochaeta falcata*, *Gamochaeta filaginea*, *Gamochaeta girardiana*, *Gamochaeta grazielae*, *Gamochaeta hiemalis*, *Gamochaeta nigrevestis*, *Gamochaeta pensylvanica*, *Gamochaeta purpurea*, *Gamochaeta rizzinii*, *Gamochaeta simplicicaulis*, *Gamochaeta sphacelata*, *Gamochaeta stachydifolia*, *Gamochaeta subfalcata*.

COMO CITAR

Loeulle, B.F.P. 2020. *Gamochaeta* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB106770>.

DESCRIÇÃO

Annual, biennial or perennial herbs, lanate or lanuginose, sometimes glandular. Leaves alternate, sessile, margin entire. Capitula small, heterogamous, disciform, arranged in terminal and axillary continuous or discontinuous spikes of glomerules, sometimes panicle of glomerules. Involucre campanulate or ovoid; phyllaries in (2-)3-4-series, papery, phyllary brownish, shiny, stereome undivided (occasionally divided), margin hyaline. Receptacle flat, epaleate. Florets numerous whitish, pale yellowish, rarely pale pinkish, pistillate florets outnumbering bisexual florets; pistillate corollas filiform, apex shortly bilabiate; bisexual corollas tubular, 5-lobed. Anther base sagittate. Style branches truncate and penicillate. Cypselae pubescent with short duplex myxogenic hairs. Pappus bristles barbellate, basally connate, deciduous as a unit.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Leaves conspicuously discoloured, adaxial surface glabrous to glabrescent, rarely slightly tomentose .. 2
- 1'. Leaves concolorous, adaxial surface lanate or lanuginose, rarely tomentose ... 6
2. Leaf apex obtuse or rounded ... 3
- 2'. Leaf apex acute ... 4
3. Basal leaves rosulate; caulinar leaf blades spatulate; inner phyllaries acute and apiculate ... *G. americana*
- 3'. Basal leaves caulinar; caulinar leaf blades obovate; inner phyllaries obtuse ... *G. purpurea*
4. Stems unbranched or branched at base; leaves mucronate ... *G. simplicicaulis*

- 4'. Stems branched in the upper part; leaves not mucronate ... 5
 5. Capitula in discontinuous spikes of glomerules ... *G. grazielae*
 5'. Capitula in panicles of glomerules ... *G. rizzinii*
 6. Leaf apex acute .. 7
 6'. Leaf apex obtuse or rounded ... 10
 7. Leaf apex mucronate ... 8
 7'. Leaf apex not mucronate ... 9
 8. Adaxial leaf surface lanate or lanuginose; inner phyllaries obtuse to rounded .. *G. calviceps*
 8'. Adaxial leaf surface tomentose; inner phyllaries acute and apiculate ... *G. sphacelata*
 9. Stems branched in the upper part; leaf blade linear or oblanceolate; inner phyllaries acute ... *G. falcata*
 9'. Stems branched at base; leaf blade elliptic; inner phyllaries rounded ... *G. hiemalis*
 10. Capitula in discontinuous spikes of glomerules ... 11
 10'. Capitula in continuous spikes of glomerules or panicle of glomerules ... 13
 11. Leaf apex mucronate; inner phyllaries obtuse ... *G. diffusa*
 11'. Leaf apex not mucronate; inner phyllaries acute ... 12
 12. Basal leaves caulinar ... *G. erecta*
 12'. Basal leaves rosulate .. *G. nigrevestis*
 13. Leaf blades linear or obovate ... 14
 13'. Leaf blades spatulate or rarely oblong ... 15
 14. Capitula in dense unbranched spikes; inner phyllaries obtuse or rounded ... *G. subfalcata*
 14'. Capitula in elongated spikes usually branched (panicle); inner phyllaries acute ... *G. filaginea*
 15. Stems branched in the upper part ... 16
 15'. Stems unbranched or branched at base ... 17
 16. Inner phyllaries acute ... *G. giardiana*
 16'. Inner phyllaries obtuse to rounded ... *G. pensylvanica*
 17. Stems unbranched; leaf apex mucronate; inner phyllaries acuminate ... *G. stachydifolia*
 17'. Stems branched at base; leaf apex not mucronate; inner phyllaries acute .. *G. camaquensis*

BIBLIOGRAFIA

- Deble, L.P., Marchiori, J.N.C. & Oliveira, A.S. de (2006). Cinco novas espécies brasileiras do gênero *Gamochaeta* Weddel (Asteraceae-Gnaphalieae). *Balduina* 6: 14-24.
- Freire, S.E. & Iharlegui, L. (1997). Sinopsis preliminar del género *Gamochaeta* (Asteraceae, Gnaphalieae). *Bol. Soc. Argent. Bot.* 33: 23-35.
- Freire, S.E., Salomón, L., Bayón, N.D., Baeza, C.M., Muñoz-Schick, M. & Migoya, M.A. (2016). Taxonomic revision of the genus *Gamochaeta* Wedd. (Gnaphalieae, Asteraceae) in Chile. *Gayana Bot.* 73: 292-345.
- Urtubey, E., López, A., Chemisquy, M.A., Anderberg, A.A., Baeza, C.M., Bayón, N.D., Deble, L.P., Moreira-Muñoz, A., Nesom, G.L., Alford, H.M., Salomón, L. & Freire, S.E. (2016). New circumscription of the genus *Gamochaeta* (Asteraceae, Gnaphalieae) inferred from nuclear and plastid DNA sequences. *Plant Syst. Evol.* 302: 1047-1066.

Gamochaeta americana (Mill.) Wedd.

Tem como sinônimo

heterotípico *Gamochaeta coarctata* (Willd.) Kerguélen

heterotípico *Gnaphalium coarctatum* Willd.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramificação(ões) padrão não ramificada(s). **Folha:** basal(ais) folha(s) rosulada(s); **adaxial indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **folha(s) cor** discolor(es); **formato** espatulada(s); **folha(s) ápice(s) formato** obtusa(s)/arredondada(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** **inflorescência(s) tipo** contínua(s) espiga(s) da glomérulo(s)/conspícua(s) descontínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** aguda(s)/apiculada(s) ou mucronada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 5156, US,  (US01738377), Santa Catarina

Sendulsky, T., 457, RB

Gamochaeta calviceps (Fernald) Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão basal(ais). **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** linear(es)/oblanceolada(s); **folha(s) ápice(s) formato** aguda(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo conspicua(s) descontínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** obtuso(s)/arredondada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Scur, 308, NY,  (NY00797616), Rio Grande do Sul

H. Lorenzi, 873, NY,  (NY00797616)

Gamochaeta camaquensis Deble

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão basal(ais). **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** espatulada(s); **folha(s) ápice(s) formato** arredondada(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo contínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** aguda(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Deble, L.P., 6348, MBM

Gamochaeta diffusa Deble & Marchiori

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão basal(ais). **Folha:** basal(ais) folha(s) rosulada(s); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** obovada(s); **folha(s) ápice(s) formato** obtusa(s)/arredondada(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** sim. **Inflorescência:** **inflorescência(s) tipo** conspicua(s) descontínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** apiculada(s) ou mucronada(s)/obtusos(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Deble, L.P., 6348, SI

Gamochaeta erecta Deble

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão não ramificada(s)/acima. **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** espatulada(s)/obovada(s); **folha(s) ápice(s) formato** arredondada(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo conspícua(s) descontínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** aguda(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Deble, L.P., 6350, SI

Gamochaeta falcata (Lam.) Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão acima. **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** linear(es)/oblanceolada(s); **folha(s) ápice(s) formato** aguda(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** **inflorescência(s) tipo** contínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** aguda(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 8753, US,  (US01738417)

G. Hatschbach, 40387, US,  (US01738417), Santa Catarina

Gamochaeta filaginea (DC.) Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão não ramificada(s)/acima. **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** linear(es)/obovada(s); **folha(s) ápice(s) formato** obtusa(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo contínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** aguda(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.Heiden, 1090, ECT (ECT0000951), Rio Grande do Sul

Gamochaeta girardiana Deble & A.S.Oliveira

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão acima. **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** espatulada(s)/oblonga(s); **folha(s) ápice(s) formato** obtusa(s)/arredondada(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** sim. **Inflorescência:** **inflorescência(s) tipo** contínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** aguda(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Deble, L.P., 6356, SI

Gamochaeta grazielae (Rizzini) Deble

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) padrão acima. **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **folha(s) cor** discolor(es); **formato** espatulada(s)/lanceolada(s); **folha(s) ápice(s) formato** aguda(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** **inflorescência(s) tipo** conspícua(s) descontínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** aguda(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Markgraf, 3675, RB, 39365,  (RB00401394), RB

Gamochaeta hiemalis Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão basal(ais). **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** elíptica(s); **folha(s) ápice(s) formato** aguda(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo conspicua(s) descontínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** arredondada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 476, NY,  (NY00797626)

Gamochaeta nigrevestis Deble & Marchiori

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão não ramificada(s). **Folha:** basal(ais) folha(s) rosulada(s); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** espatulada(s); **folha(s) ápice(s) formato** obtusa(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo conspicua(s) descontínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** aguda(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 763, ICN

Gamochaeta pensylvanica (Willd.) Cabrera

Tem como sinônimo

homotípico *Gnaphalium pensylvanicum* Willd.

heterotípico *Gamochaeta platensis* (Cabrera) Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) padrão acima. **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** espatulada(s); **folha(s) ápice(s) formato** obtusa(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** sim. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo contínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** obtuso(s)/ arredondada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)


Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Lorenzi, 880, RB, 244616,  (RB00401097)

Gamochaeta purpurea (L.) Cabrera

Tem como sinônimo

homotípico *Gnaphalium purpureum* L.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) padrão não ramificada(s)/basal(ais). **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **folha(s) cor** discolor(es); **formato** obovada(s); **folha(s) ápice(s) formato** obtusa(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo conspicua(s) descontínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** obtuso(s).

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 2147, FLOR (FLOR0035804)

Souza, M.L., 1805, FLOR (FLOR0035804), Santa Catarina

Gamochaeta rizzinii Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) padrão acima. **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **folha(s) cor** discolor(es); **formato** espatulada(s)/oblonga(s); **folha(s) ápice(s) formato** aguda(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo panícula(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** aguda(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rizzini, C.T., 82, LP

Gamochaeta simplicicaulis (Willd. ex Spreng.) Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão não ramificada(s)/basal(ais). **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** glabro(s) ou glabrescente(s); **folha(s) cor** discolor(es); **formato** espatulada(s); **folha(s) ápice(s) formato** aguda(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** sim. **Inflorescência:** **inflorescência(s) tipo** conspícua(s) descontínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** aguda(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 9956, US,  (US01738758), Santa Catarina

Loeuille, B., 226, RB, SPF

Gamochaeta sphacelata (Kunth) Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão basal(ais). **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** linear(es); **folha(s) ápice(s) formato** aguda(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** sim. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo contínua(s) espiga(s) da glomérulo(s)/conspícua(s) descontínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** aguda(s)/apiculada(s) ou mucronada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.C. Lindeman, J.H. Haas, 2777, U

Gamochaeta stachydifolia (Lam.) Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão não ramificada(s). **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** espatulada(s); **folha(s) ápice(s) formato** obtusa(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** sim. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo contínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** acuminada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bueno, O., 1853, RB, 265040,  (RB00401910), RB

Gamochaeta subfalcata (Cabrera) Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) padrão não ramificada(s). **Folha:** basal(ais) folha(s) caulinar(es); **adaxial indumento** lanosa(s) ou pubescente(s); **folha(s) cor** concolor(es); **formato** linear(es)/obovada(s); **folha(s) ápice(s) formato** obtusa(s); **folha(s) ápice(s) mucronada(s)** não. **Inflorescência:** inflorescência(s) tipo contínua(s) espiga(s) da glomérulo(s); **interno(s) filária(s) ápice(s)** obtuso(s)/arredondada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Falkenberg, D.B., 3304, FLOR

Gnaphalium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gnaphalium*, *Gnaphalium polycaulon*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Gnaphalium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB108536>.

DESCRIÇÃO

Ervas, anuais, ou perenes, raramente subarbustos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Baker, J.G 1882. Compositae, subordo: Inuloideae. In: Flora Brasiliensis 6 (3):121-125. Ed. In: Martius, C. F. München, Wien and Leipzig.

Dillon, M.O. & Alva, A.S. 1991. Sinopsis de los Géneros de Gnaphaliinae (Asteraceae-Inuleae) de Sudamerica. *Arnaldoa* 1:5-91.

Gnaphalium polycaulon Pers.

Tem como sinônimo

heterotípico *Gnaphalium indicum* L.

DESCRIÇÃO

Erva perene, ramosa. **Ramos** ascendentes, curvados, tricomas argentes, ou incanos. **Folhas** alternas, 2,5-5 de comprimento, oblanceolada, espatulada, margem inteira, face abaxial argente, incana. **Inflorescência** espiciforme, densa no ápice, capítulos axilares. **Invólucro** campanulado, ca. 4 mm de comprimento, brácteas involucreais escariosas, ovadas, lanceoladas, ápice agudo. **Flores** dimorfas, externas ca. 50, femininas, corola filiforme, internas 4-6, bissexuais, ou masculinas por aborto do gineceu, corola tubulosa 5-lobada. **Cipsela** cilíndrica, papilosa, pápus unisseriado, 2 mm de comprimento, cerdoso, base fundida em um anel, alvo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 13993, US

Helichrysum Mill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Helichrysum*, *Helichrysum foetidum*.

COMO CITAR

Barcelos, L.B., Heiden, G. 2020. *Helichrysum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB603981>.

DESCRIÇÃO

Subarbusto, ca. 0,3–0,7 m alt. Ramos cilíndricos, estriados, simples ou moderadamente ramificados na base, tomentosos. Folhas alternas, 2,1–6,4 × 0,5–2,2 cm; lâmina lanceolada, base amplexicaule, margens inteiras, ápice agudo, penínérvea, cartácea, discolor, face adaxial verde-escura, tomentosa, face abaxial acinzentada, lanosa, margem tomentosa. Capítulos disciformes dispostos em capitulescência corimbosa, pedúnculo 2,5–5 cm compr. Invólucro 0,4–0,8 × 0,6–2 cm; 3 tipos de brácteas involucrais em 8–9 séries, graduais, imbricadas, internas 4–5,9 × 0,8–1,2 mm, mais longas do que as flores, medianas 5,9–6,1 × 1,2–2 mm, externas 2–3 × 2–3 mm, brácteas involucrais espatuladas à ovadas, ápice agudo, superfície brilhante, coloração creme à amarelo pálido, estereoma dividido. Receptáculo plano, foveolado. Flores amarelas, 395-836. Flores externas pistiladas em várias séries, filiformes, ca. 1,5–2,8 mm compr., lobos 0,2 mm compr., estilete 2,8 mm compr. Flores do centro em várias séries, em maior número que as externas, tubo cilíndrico, ca. 1,5–3 mm compr., lobos ca. 0,2 mm compr., anteras ca. 1 mm compr., pistilo ca. 3 mm compr. Antera ca. 1 mm compr., translúcida, apêndice do conectivo ca. 0,2 mm compr., obtuso, calcarado. Estilete ca. 3 mm compr., ramos do estilete ca. 1 mm compr. Cipselas 0,75–1 mm compr., oblongas, 4-costadas, esparsamente pubescentes nas costelas, enegrecidas. Papus unisseriado, cerdoso, barbelado, mais longo do que a corola.

COMENTÁRIO

Helichrysum compreende aproximadamente 600 espécies e a África é a região de ocorrência com maior diversidade (Beentje et al., 2005). *Helichrysum foetidum* (L.) Moench é originário da África e é a única espécie do gênero registrada no Brasil, ocorrendo naturalizada nos pampas do estado do Rio Grande do Sul. O gênero deriva seu nome das palavras gregas *helios* (sol) e *chrysos* (ouro), devido a muitas espécies apresentarem capítulos vistosos de flores amarelas brilhantes (Lourens et al., 2008). *Helichrysum* consiste em ervas perenes ou anuais, às vezes subarbustos, com folhas alternas, geralmente planas com margens inteiras e muitas vezes tomentosas. O capítulo é solitário ou em capitulescências corimbiformes. As brácteas involucrais são papiráceas, castanhas, amarelas, cor-de-rosa ou brancas, com estereomas divididos ou não divididos. O receptáculo é plano, epaleáceo ou raramente paleáceo. As flores externas são pistiladas, filiformes, amarelas ou ausentes e as flores centrais são bissexuais e amarelas. Os estames têm anteras com apêndices apicais planos e o pistilo apresenta ramos do estilete truncados, com pilosidade apical. As cipselas são oblongas, glabras ou com tricomas alongados ou curtos. As cerdas do papus são capilares, barbeladas ou subplumosas, unidas ou livres na base (Bayer et al., 2007).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

- Barcelos L, Heiden G (2017) First record of *Helichrysum foetidum* (L.) Moench. (Asteraceae, Gnaphalieae) for South America. Check List 13(4): 331-334. <https://doi.org/10.15560/13.4.331>
- Bayer R.J., Breitwieser I., Ward J., Puttock C. 2007. The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering Plants-Eudicots: Asterales, VIII. J.W. Kadereit and C. Jeffrey (Eds). Springer: Heidelberg, 267 pp.
- Beentje H., Jeffrey C., Hind D.J.N. 2005. Flora of Tropical East Africa: Compositae 3: 547–870. London: Kew Royal Botanic Gardens.
- Lourens A.C.U., Viljoen A.M., Van Heerden F.R. 2008. South African *Helichrysum* species: a review of the traditional uses, biological activity and phytochemistry. Journal of Ethnopharmacology 119 (3): 630–652. <https://doi.org/10.1016/j.jep.2008.06.011>

Helichrysum foetidum (L.) Moench.

DESCRIÇÃO

Subarbusto, ca. 0,3–0,7 m alt. Ramos cilíndricos, estriados, simples ou moderadamente ramificados na base, tomentosos. Folhas alternas, 2,1–6,4 × 0,5–2,2 cm; lâmina lanceolada, base amplexicaule, margens inteiras, ápice agudo, penínervia, cartácea, discolor, face adaxial verde-escura, tomentosa, face abaxial acinzentada, lanosa, margem tomentosa. Capítulos disciformes dispostos em capitulescência corimbosa, pedúnculo 2,5–5 cm compr. Invólucro 0,4–0,8 × 0,6–2 cm; 3 tipos de brácteas involucrais em 8–9 séries, graduais, imbricadas, internas 4–5,9 × 0,8–1,2 mm, mais longas do que as flores, medianas 5,9–6,1 × 1,2–2 mm, externas 2–3 × 2–3 mm, brácteas involucrais espatuladas à ovadas, ápice agudo, superfície brilhante, coloração creme à amarelo pálido, estereoma dividido. Receptáculo plano, foveolado. Flores amarelas, 395-836. Flores externas pistiladas em várias séries, filiformes, ca. 1,5–2,8 mm compr., lobos 0,2 mm compr., estilete 2,8 mm compr. Flores do centro em várias séries, em maior número que as externas, tubo cilíndrico, ca. 1,5–3 mm compr., lobos ca. 0,2 mm compr., anteras ca. 1 mm compr., pistilo ca. 3 mm compr. Antera ca. 1 mm compr., translúcida, apêndice do conectivo ca. 0,2 mm compr., obtuso, calcarado. Estilete ca. 3 mm compr., ramos do estilete ca. 1 mm compr. Cipselas 0,75–1 mm compr., oblongas, 4-costadas, esparsamente pubescentes nas costelas, enegrecidas. Pappus unisseriado, cerdoso, barbelado, mais longo do que a corola.

COMENTÁRIO

Helichrysum foetidum é facilmente distinguido no campo por suas folhas discolors, com indumento lanoso na face abaxial e inflorescência amarela brilhante disposta em panículas corimbosas, ao contrário de *Xerochrysum bracteatum* (Vent.) Tzvelev, outra espécie similar com ocorrência ocasional no sul do Brasil, que apresenta folhas tomentosas em ambas as faces e inflorescência solitária terminal. O gênero *Helichrysum* pode ser facilmente distinguido pelas anteras com apêndices apicais planos e ramos do estilete truncados, com tricomas na face dorsal (Bayer et al. 2007). *H. foetidum* é nativo da África (Beentje et al. 2005), mas foi introduzido em outras partes do mundo, como Portugal (Almeida & Freitas 2006) e Espanha (Buján 2007). Asteraceae é uma das grandes famílias de plantas cosmopolitas que possuem tendência a se tornar invasoras e sofreu grandes radiações em regiões temperadas (Lambdon et al., 2008). O fato de *H. foetidum* ter sido registrado em outros países como espécie invasora e o habitat onde a espécie foi encontrada indicam alto risco para a espécie se tornar invasora no sul do Brasil. De acordo com Rivera et al. (1988), *H. foetidum* tem preferências acidófilas claras e coloniza facilmente solos arenosos mais ou menos nitrificados. O ambiente perturbado onde a espécie foi registrada, no município de Pinheiro Machado, nas pastagens de clima temperado (Pampas), é caracterizado por apresentar Argissolos distróficos, o que indica solos arenosos superficiais com baixa fertilidade e condições de acidez, ideais para a propagação da espécie.

Helichrysum foetidum tem sido usado como uma erva medicinal em rituais sagrados de comunidades tradicionais da África, devido aos seus efeitos anti-inflamatórios e alucinógenos (Lourens et al., 2008). A espécie é utilizada para tratar gripe, feridas infectadas, herpes, problemas oculares, dores menstruais e induzir o estado de transe, além de possuir propriedades antifúngicas (Malolo et al., 2015). Registros de usos medicinais ou ornamentais no Brasil para essa espécie ainda não foram encontrados. A introdução da espécie no país pode ter sido intencional, devido ao seu uso potencial como planta medicinal e/ou ornamental, ou pode ter sido acidentalmente introduzida por motivos atualmente desconhecidos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Heiden, 1143, ECT (ECT0000564), Rio Grande do Sul

G. Heiden, 1775, RB,  (RB00944203), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Helichrysum foetidum* (L.) Moench.



Figura 2: *Helichrysum foetidum* (L.) Moench.



Figura 3: *Helichrysum foetidum* (L.) Moench.

BIBLIOGRAFIA

- Barcelos L, Heiden G (2017) First record of *Helichrysum foetidum* (L.) Moench. (Asteraceae, Gnaphalieae) for South America. Check List 13(4): 331-334. <https://doi.org/10.15560/13.4.331>
- Bayer R.J., Breitwieser I., Ward J., Puttock C. 2007. The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering Plants-Eudicots: Asterales, VIII. J.W. Kadereit and C. Jeffrey (Eds). Springer: Heidelberg, 267 pp.
- Beentje H., Jeffrey C., Hind D.J.N. 2005. Flora of Tropical East Africa: Compositae 3: 547–870. London: Kew Royal Botanic Gardens.
- Buján M.I.R. 2007. Flora exótica de Galicia (noroeste ibérico). Botanica Complutensis 31: 113–125.
- Almeida J.D., Freitas H. 2006. Exotic naturalized flora of continental Portugal—a reassessment. Botanica Complutensis 30: 117–130.
- Lambdon P.W., Pysek P., Basnou C., Hejda M., Arianoutsou M., Essl F., et al. 2008. Alien flora of Europe: species diversity, temporal trends, geographical patterns and research needs. Preslia 80: 101–149.
- Lourens A.C.U., Viljoen A.M., Van Heerden F.R. 2008. South African *Helichrysum* species: a review of the traditional uses, biological activity and phytochemistry. Journal of Ethnopharmacology 119 (3): 630–652. <https://doi.org/10.1016/j.jep.2008.06.011>
- Malolo F.A.E., Bissou Nougou A., Kakam A., et al. 2015. Protease-inhibiting, molecular modeling and antimicrobial activities of extracts and constituents from *Helichrysum foetidum* and *Helichrysum mechowianum* (compositae). Chemistry Central Journal 9: 32. <https://doi.org/10.1186/s13065-015-0108-1>
- Rivera J.G., Guitián P., de Azcárate Cornide J.G. 1988. Sobre la distribución de los "*Helichrysum*" costeros gallegos. Anales del Jardín Botánico de Madrid 45 (2): 564.

Lucilia Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lucilia*, *Lucilia acutifolia*, *Lucilia ferruginea*, *Lucilia linearifolia*, *Lucilia lycopodioides*, *Lucilia nitens*, *Lucilia tomentosa*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Lucilia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB106912>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oligandra* Less.

DESCRIÇÃO

Ervos perenes, rizomatosas, eretas, ou cespitosas, pequenas. **Ramos** cilíndricos, lanosos, ou tomentosos. **Folhas** alternas, ou rosuladas, sésseis, lâmina ovadas, obovada, oblonga, ou linear, adpressa, margem inteira, ápice mucronado, lanosas. **Inflorescência** glomeruliforme, pauci-capitadas, capítulos axilares, ou de capítulos isolados, terminais. **Capítulo** disciforme, heterógamo, raramente homógamo. **Invólucro** cilíndrico, ou ovóide, raramente obdeltado, 4-6 seriado; brácteas involucrais escariosas, hialinas, imbricadas, internas gradualmente mais largas. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo, alveolado. **Flores** dimorfas, ou homomorfas, marginais pistiladas, 10-180, corola filiforme, alvas, tricomas glandulares no ápice da corola; flores do disco bissexuais, 3-23, corola tubulosas, 5-lobada, alva; anteras sagitadas, base caudada, apêndice apical ovado; estilete com ápice arredondados, dorso puberulento. **Cipsela** obovóide, cilíndrica, serícea, pubescente; pápus cerdoso, cerdas escabras, barbeladas, unidas na base, caducas em conjunto.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Lucilia* ocorrentes no Brasil, modificado de Freire (1986)

- 1- Folhas adpressas nos ramos *L. lycopodioides*
 1'- Folhas ascendentes ou patentes nos ramos 2
 2- Folhas discolores, face adaxial glabrescente, face abaxial lanosa *L. linearifolia*
 2'- Folhas concolores, ambas as faces ou somente uma das faces lanosas, a outra lanuginosa

3

- 3- Folhas oblongas *L. tomentosa*
 3'- Folhas ovadas, lanceoladas 4
 4- Folhas com tricomas de coloração argentea, adpressas; brácteas involucrais internas creme ou branca *L. nitens*
 4'- Folhas com tricomas com coloração amarelada, alvo, ou avermelhadas; brácteas involucrais internas castanhas 5
 5- Folhas com coloração esverdeadas ou alvas..... *L. acutifolia*
 5'- Folhas com coloração avermelhada, ferrugínea *L. ferruginea*

BIBLIOGRAFIA

- Baker, J.G 1882. Compositae, subordo: Inuloideae. In: Flora Brasiliensis 6 (3):101-110. Ed. In: Martius, C. F. München, Wien and Leipzig.
- Dillon, M.O. & Alva, A.S. 1991. Sinopsis de los Géneros de Gnaphaliinae (asteraceae-Inuleae) de Sudamerica. Arnaldoa 1:5-91.
- Freire, S.E. 1986. Revisión del género Lucilia (Compositae, Inuleae). Darwiniana 27: 431-490.
- Freire, S.E. 1989. Oligandra Less. is Lucilia Cass. (Compositae, Inuleae). Taxon 38: 298-299
- Freire, S.E. 2014. Lucilia. In: Asteraceae: Anthemideae a Gnaphalieae. Ed. Freire, S.E. Flora Vasculare de La Republica Argetina. Eds. Anton, A.M. & Zuloaga, F.O. 7(3): 483-488.
- Freire, S.E., Deble, L.P. & Iharlegui, L. 2011. Inuleae. In: Compostas 5. Tribo Inuleae. Flora Ilustrada Catarinense. Ed. A. Reis. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.

Lucilia acutifolia (Poir.) Cass.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Folha:** cor da lâmina(s) esverdeada/alvo; cor de amba(s) as face(s) da lâmina(s) concolor(es); forma da lâmina(s) ovada(s)/linear(es); posição da lâmina(s) em relação ao caule(s) adpressa(s)/não adpressa(s). **Inflorescência:** cor das bráctea-involucral(ais) interna(s) castanha/parda. **Fruto:** tricoma(s) duplo(s) ou tectores.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 596, RB

G. Hatschbach, 3139, MBM, 42746,  (MBM042746), Paraná

Lucilia ferruginea Baker

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Folha:** cor da lâmina(s) ferrugínea(s)/avermelhada; cor de amba(s) as face(s) da lâmina(s) concolor(es); **forma da lâmina(s)** ovada(s); **posição da lâmina(s) em relação ao caule(s)** não adpressa(s). **Inflorescência:** cor das bráctea-involucral(ais) interna(s) parda. **Fruto:** tricoma(s) duplo(s) ou tectores.

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 2317, RB

G. Hatschbach, s.n., RB, 103639,  (RB00403891), Paraná

Lucilia linearifolia Baker

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Folha:** cor da lâmina(s) prateada/alvo; cor de amba(s) as face(s) da lâmina(s) discolor(es); forma da lâmina(s) linear(es); posição da lâmina(s) em relação ao caule(s) não adpressa(s). **Inflorescência:** cor das bráctea-involucral(ais) interna(s) parda. **Fruto:** tricoma(s) duplo(s) ou tectores.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lindeman, J.C., 2675, NY

Tamashiro, J.Y., 109, HUFU,  (HUFU00047734), Minas Gerais

A. Mattos, s.n., RB, 63235,  (RB00403689), Rio Grande do Sul

Lucilia lycopodioides (Less.) S.E.Freire

Tem como sinônimo

basônimo *Oligandra lycopodioides* Less.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Folha:** cor da lâmina(s) prateada/acinzentada; cor de amba(s) as face(s) da lâmina(s) concolor(es); forma da lâmina(s) lanceolada(s)/triangular(es); posição da lâmina(s) em relação ao caule(s) adpressa(s). **Inflorescência:** cor das bráctea-involucral(ais) interna(s) alvo/parda. **Fruto:** tricoma(s) duplo(s) ou tectores.

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 16913, RB

V.C. Souza, 8924, ESA (ESA023974), São Paulo

Lucilia nitens Less.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Folha:** cor da lâmina(s) prateada/acinzentada; cor de amba(s) as face(s) da lâmina(s) concolor(es); forma da lâmina(s) lanceolada(s); posição da lâmina(s) em relação ao caule(s) não adpressa(s). **Inflorescência:** cor das bráctea-involucral(ais) interna(s) alvo/creme. **Fruto:** tricoma(s) duplo(s) ou tectores.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 14313, RB

Loefgren, A, CGG119, SP, 16674,  (SP023659), São Paulo

Lucilia tomentosa Wedd.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Folha:** cor da lâmina(s) ferrugínea(s)/avermelhada; cor de amba(s) as face(s) da lâmina(s) discolor(es)/concolor(es); **forma da lâmina(s)** obovada(s)/oblunga(s); **posição da lâmina(s) em relação ao caule(s)** não adpressa(s). **Inflorescência:** cor das bráctea-involucral(ais) interna(s) parda. **Fruto:** tricoma(s) duplo(s) ou tectores.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 5989, INPA, MBM

G. Hatschbach, 5989, MBM (MBM042740), Paraná

Micropsis DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Micropsis*, *Micropsis dasycarpa*, *Micropsis ostenii*, *Micropsis spathulata*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Micropsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB108552>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais, pequenas, decumbentes. **Ramos** curvados, flexuosos, ramificados, tomentosos, argênteos. **Folhas** alternas, sésseis, lâmina espatulada, lanosas. **Inflorescências** espiciformes folhosas. **Capítulos** heterógamos, disciformes, sésseis. **Involucro** ovoide, 2-3 seriados, brácteas involucrais escariosas, hialinas na margem. **Receptáculo** plano, paleáceo. **Flores** dimorfas, marginais pistiladas, frequentemente envolvidas por páleas, corola filiforme, tricomas glandulares no lobos; internas bissexuais, envolvidas por páleas, gibosas, corola tubulosa, 5-lobada, lóbulos com tricomas glandulares; anteras sagitadas; ramos do estiletes arredondados, papilosos. **Cipselas** cilíndricas, ou obovoídes, seríceo, ou pubescentes; pápus presente, coroniforme, membranáceo, ausente, ou com pseudopápus, formado por tricomas da parte superior da cipsela. Modificado de Freire (2014).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Micropsis* ocorrentes no Brasil, modificada de Freire (2014).

- 1- Inflorescência espiciforme folhosa, capítulos espalhados ao longo dos ramos *M. ostenii*
 1'- Inflorescência em glomérulos folhosos 2
 2- Flores marginais 15-30 por capítulo *M. dasycarpa*
 2'- Flores marginais 2-8 por capítulo *M. spathulata*

BIBLIOGRAFIA

- Baker, J.G 1882. Compositae, subordo: Inuloideae. In: Flora Brasiliensis 6 (3):101-110. Ed. In: Martius, C. F. München, Wien and Leipzig.
 Freire, S.E. 2014. Gnaphalieae. In: Asteraceae: Anthemideae a Gnaphalieae. Ed. Freire, S.E. Flora Vasculare de La Republica Argentina. Eds. Anton, A.M. & Zuloaga, F.O. 7(3): 483-488.

Micropsis dasycarpa (Griseb.) Beauverd

Tem como sinônimo

heterotípico *Filago dasycarpa* Griseb.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: forma glomeriforme(s); **forma das pálea(s) das flor(es) interna(s)** gibosa(s); **presença de pálea(s)** presente(s).
Flor: flor(es) marginal(ais) 15 - 30. **Fruto:** pápus ausente(s)/pseudo - pápus.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schneider, A.A., 1634, ICN

Micropsis ostenii Beauverd

DESCRIÇÃO

Inflorescência: forma espiciforme; **forma das pálea(s) das flor(es) interna(s)** plana(s); **presença de pálea(s)** presente(s). **Flor:** **flor(es) marginal(ais)** 2 - 8. **Fruto:** pápus ausente(s)/pseudo - pápus.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Deble, L.P. & Oliveira, A. S., 10533, CTES

Micropsis spathulata (Pers.) Cabrera

DESCRIÇÃO

Inflorescência: forma glomeriforme(s); **forma das pálea(s) das flor(es) interna(s)** gibosa(s); **presença de pálea(s)** presente(s).
Flor: flor(es) marginal(ais) 2 - 8. **Fruto:** pápus ausente(s)/pseudo - pápus.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ritter, M.R., 663, ICN

Pseudognaphalium Kirp.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudognaphalium*, *Pseudognaphalium cheiranthifolium*, *Pseudognaphalium gaudichaudianum*, *Pseudognaphalium leucopeplum*, *Pseudognaphalium luteoalbum*.

COMO CITAR

Nakajima, J. 2020. *Pseudognaphalium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB102962>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais, bianuais ou perenes, ou subarbustos. Caule simples ou ramificado, eretos. Folhas alternas, discolors ou concolors, sésseis, lâmina linear a ovada, margem íntegra, erosa ou revoluta, faces glabras ou lanosas ou glandulares. Capitulescência corimbiforme ou paniculiforme, terminal. Capítulos disciformes. Invólucro oblongo a amplo campanulado, 4-10-seriado, receptáculo plano, brácteas involucrais com estereoma divididos. Flores amarelas, alvo-amarelas, alvo-esverdeadas ou rosadas. Flores do raio pistiladas, 2 ou mais séries, corola filiforme, 3-4-denteada, glandulosa, estilete com ramos truncados, ápice papiloso. Flores do disco monóclinas, em menor número que as flores pistiladas, corola tubulosa, lobos 5, eretos, glandulosa, anteras caudadas, estilete com ramos truncados, ápice papiloso. Cipselas ovadas a oblongas, levemente comprimidos, papilosos e esparso setoso, tricomas duplos. Pápus cerdoso, cerdas livres

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com face adaxial hirtela e glandular, face abaxial lanosa .. *P. gaudichaudianum*
1. Folhas com ambas as faces lanuginosas, tricomas glandulares, quando presentes, longos e entremeados nos tricomas lanuginosos .. 2
2. Ervas anuais, cipselas oblongas .. *P. luteoalbum*
2. Subarbustos, cipselas ovadas ou ovado-oblongas .. 3
3. Folhas com tricomas glandulares entre os tricomas lanosos, capítulos amarelos .. *P. cheiranthifolium*
3. Folhas sem tricomas glandulares, capítulos estramíneos ou alvo-amarelados .. *P. leucopeplum*

BIBLIOGRAFIA

Deble, L.P. & Marchiori, J.N.C. 2006. O gênero *Pseudognaphalium* Kirp. (Asteraceae - Gnaphalieae) no sul do Brasil

Pseudognaphalium cheiranthifolium (Lam.) Hilliard & Burt

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s). **Folha:** face(s) abaxial lanuginosa(s)/glandulosa(s); face(s) adaxial lanuginosa(s)/glandulosa(s). **Inflorescência:** cor capítulo(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) ovada(s)/ovado(s) oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, ereta, 30-80cm. Caule simples ou ramificado, denso griseo-lanosos. Folhas alternas, concolores, lâmina linear-lanceoladas a oblanceoladas, ápice acuminado, margem inteira, base decorrente, ambas faces lanoso-tomentosas, tricomas glandulares entremeados. Capitulescência corimbiforme, eixos glomeruliformes. Invólucro largo campanulado, 6-7-seriado, amarelo-citrino ou dourado, brácteas involucrais com ápice agudo, dorso lanoso, esparso glanduloso, com estereoma, externas ovadas, internas oblongas ou oblongo-lanceoladas. Flores do raio amarelas, corola filiforme, ápice 4-dentado com tricomas glandulares. Flores do disco amarelas, corola tubulosa, lobos glandulosos, anteras com apêndice oblongo-triangular, cauda fimbriada. Cipselas ovado-oblongas, papilosas. Pápus alvo, cerdas apicais obtusas

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.P.P.Carauta, 2840, RB, 206825,  (RB00388217), Rio de Janeiro

Pseudognaphalium gaudichaudianum (DC.) Anderb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pseudognaphalium austrobasilicum* Deble & Marchiori

heterotípico *Pseudognaphalium mendocinum* (Phil.) Deble & Marchiori

DESCRIÇÃO

Caule: tipo herbáceo(s). **Folha:** face(s) abaxial lanuginosa(s); face(s) adaxial hirtela(s)/glandulosa(s). **Inflorescência:** cor capítulo(s) amarela. **Fruto:** cipsela(s) ovado(s) oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual ou bianual, ereta. Caule simples ou ramificado, denso glanduloso. Folhas alternas, discolors lâmina linear a linear-lanceolada, ápice acuminado, margem inteira, revoluta, base decorrente, face adaxial denso glandulosa, face abaxial incanotomentosa. Capitulescência corimbiforme, eixos glomeruliformes. Invólucro amplo campanulado, 8-9-seriado, estramíneo, brácteas involucrais externas ovadas, ápice obtuso, dorso lanosos, esparso glandulosos, com esteroma, internas oblongo-espatuladas, ápice obtuso, dorso lanoso, glanduloso, com estereoma. Flores alvo-amareladas a alvo-esverdeadas. Flores do raio pistiladas, corola filiforme, ápice 3-dentado, com tricomas glandulares. Flores do disco monóclinas, corola tubulosa, lobos 5, com tricomas glandulares, anteras com apêndice oblongo, ápice agudo, base caudada, fimbriada. Cipsela ovado-oblonga, papilosa. Papus cerdoso, alvo, cerdas com ápice obtuso

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. K. Dusén, 9193, US,  (US01740671), Paraná

Pseudognaphalium leucopeplum (Cabrera) Anderb.

Tem como sinônimo

basiônimo *Gnaphalium leucopeplum* Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s). **Folha:** face(s) abaxial lanuginosa(s)/glandulosa(s); face(s) adaxial lanuginosa(s)/glandulosa(s). **Inflorescência:** cor capítulo(s) alvo amarelada. **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene. Caule simples ou ramificado, denso incano-lanosa. Folhas alternas, concolor, lâmina linear-lanceolada, ápice agudo, margem inteira, base decorrente, ambas faces lanoso-tomentosas. Capitulescência corimbiforme, eixos glomeruliformes. Invólucro amplo campanulado, 6-7-seriado, estamíneo ou alvo-amarelado, brácteas involucrais externas ovadas, ápice agudo, dorso lanoso, esparso glanduloso, com estereoma, internas oblongas ou oblongo-lanceoladas, ápice agudo ou obtuso, dorso lanoso, glanduloso, com estereoma. Flores do raio amarelas, pistiladas, corola filiforme, ápice 4-dentado, com tricomas glandulares, estilete com ramos truncados, ápice papiloso. Flores do disco amarelas, monóclinas, corola tubulosa, lobos 5, com tricomas glandulares, anteras com apêndice oblongo, base caudada, fimbriada. Cipselas oblongas, papilosas. Pápus cerdoso, alvo-amarelado, células apicais obtusas

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hagelund, K., 12273, ICN

Pseudognaphalium luteoalbum (L.) Hilliard & Burt

DESCRIÇÃO

Caule: tipo herbáceo(s). **Folha:** face(s) abaxial lanuginosa(s)/glandulosa(s); face(s) adaxial lanuginosa(s)/glandulosa(s). **Inflorescência:** cor capítulo(s) alvo amarelada. **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual. Ramos alvo-lanosos. Folhas alternas, concolores, lâmina lineares ou linear-oblonga, ápice obtuso, margem levemente revoluta, base curto decorrente, ambas faces alvo-lanosas, face adaxial aracnóide, esparso tricomas glandulares. Capitulescência corimbiforme, eixos glomeruliformes. Invólucro campanulado, 3-4-seriado, brácteas involucrais amarelas ou alvas, hialinas, externas ovado-elípticas, ápice obtuso, internas linear-lanceoladas, ápice obtuso. Flores do raio pistiladas, alvo-amareladas, corola filiforme. Flores do disco monóclinas, alvo-amareladas, corola tubulosa. Cipselas oblongas, curto pilosas. Pápus cerdoso, cerdas barbeladas

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., K,  (K000500473)

Deble, L.P. & Oliveira, A. S., 11841, CTES

Rhodanthe Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhodanthe*, *Rhodanthe manglesii*.

COMO CITAR

Fernandes, F., Heiden, G. 2020. *Rhodanthe* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617623>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais. Folhas alternas, aplanadas, margens inteiras, tomentosas em ambas as faces. Capítulos solitários. Brácteas involucrais papiráceas, róseas ou alvas. Receptáculo cônico, epaleado. Flores hermafroditas, amarelas; ramos do estilete truncados. Cipsela obovóide, pápus plumoso, base conada, cerdas com eixo achatado.

COMENTÁRIO

Rhodanthe compreende 43 espécies nativas da Austrália.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

Bayer, R.J.; Breitwieser, I.; Ward, J.; Puttock, C. 2007. Tribe Gnaphalieae . In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales. Springer-Verlag, Berlin, pp 246-284.

Rhodanthe manglesii Lindl.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais. Folhas alternas, aplanadas, margens inteiras, tomentosas em ambas as faces. Capítulos solitários. Brácteas involucrais papiráceas, róseas ou alvas. Receptáculo cônico, epaleado. Flores hermafroditas, amarelas; ramos do estilete truncados. Cipsela obovóide, pápus plumoso, base conada, cerdas com eixo achatado.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

BIBLIOGRAFIA

Bayer, R.J.; Breitwieser, I.; Ward, J.; Puttock, C. 2007. Tribo Gnaphalieae . In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales. Springer-Verlag, Berlin, pp 246-284.

Lorenzi, H. 2015. Plantas para Jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Rio de Janeiro: Plantarum.

Xerochrysum Tzvelev

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xerochrysum*, *Xerochrysum bracteatum*.

COMO CITAR

Barcelos, L.B., Heiden, G. 2020. *Xerochrysum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB604050>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes. Indumento aracnóide ou glandular. Folhas alternas; planas, bordos inteiros ou recurvados, tomentosas em ambas as faces. Capítulos solitários terminais ou em cimas, heterógamos, disciformes. Brácteas involucrais papiráceas, coloridas; estereoma não dividido. Receptáculo plano, epaleáceo. Flores externas geralmente estéreis ou femininas; corolas filiformes. Flores internas (ou todas) bissexuais; corolas filiformes; anteras com apêndices côncavos, caudas delgadas, proporcionais ao colar da antera; estames com ramos do estilete delgados, apêndice arredondado a estreitamente acuminado, tricomas no dorso. Cipsela cilíndrica, lisa, glabra, 2.5–3.0 mm comp.; idioblastos lineares c. 0,1-0,2 mm comp.; Pápus unisseriado; cerdas barbeladas, decíduas.

COMENTÁRIO

Xerochrysum é um gênero nativo da Austrália (Wilson 2017), sendo representado por *Xerochrysum bracteatum* no Brasil, espécie ornamental frequentemente cultivada (Duarte et al. 2014) e listada como naturalizada no estado do Rio Grande do Sul (Fagundes et al. 2015). A etimologia de *Xerochrysum* não foi indicada por Tzvelev (1990), mas o nome deriva das palavras gregas latinizadas *xeros* (seco) e *chrysos* (ouro), provavelmente referindo-se às brácteas involucrais. O nome provavelmente também está vinculado aos nomes *Xeranthemum* L. e *Helichrysum* Mill., gêneros aos quais a espécie-tipo de *Xerochrysum* já foi atribuída por alguns autores.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Bayer RJ (2001). *Xerochrysum* Tzvelev, a pre-existing generic name for *Bracteantha* Anderb. & Haegi (Asteraceae: Gnaphalieae). *Kew Bulletin* 56: 1013–1015.

- Bayer RJ, Breitwieser I, Ward J, Puttock C (2007). The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering Plants—Eudicots: Asterales. J.W. Kadereit and C. Jeffrey (Eds). Springer, Heidelberg 8, 1:267.
- Tzvelev NN (1990). Notae de Asteraceis nonnullis partis Europaeae URSS. *Novitates Systematicae Plantarum Vascularium* 27: 145–152.
- Wilson PG (2017). An examination of the Australian genus *Xerochrysum* (Asteraceae: Gnaphalieae). *Nuytsia* 28: 11–38.

Xerochrysum bracteatum (Vent.) Tzvelev

DESCRIÇÃO

Erva ereta, ramificada ou não ramificada, muitas vezes viscosa, anual ou perene, ca. 0,6-1,2 m alt. Caules e ramos finamente sulcados, tricomas aracnoides, geralmente com tricomas glandulares sésseis e estipitados. Folhas alternas, geralmente caulinares (raramente basais), cartáceas, oblongo-elípticas, ca. 6-10 cm comp., ápice obtuso, agudo ou acuminado, planas, bordos inteiros ou recurvados, pouco a densamente tomentosa em ambas as faces, geralmente com tricomas glandulares sésseis e estipitados, raramente glabras. Capítulos solitários ou em cimas, ca. 3 brácteas foliáceas estreitamente oblongo-achatadas, proeminentes, às vezes inconspícuas. Brácteas externas levemente marrons, ápice arredondado à obtuso, estriado; brácteas internas de ápice agudo à acuminado, margem serrilhada, superfície lisa. Invólucro 3–6 cm diâm., amarelo, vermelho, castanho, rosa ou branco. Flores externas geralmente estéreis ou femininas; corolas filiformes. Flores internas (ou todas) bissexuais, corolas filiformes; anteras com apêndices côncavos; estames com ramos do estilete estreitamente acuminados à amplamente triangulares ou arredondados no ápice. Cipsela cilíndrica, lisa, ca. 2,5-3,0 mm comp.; idioblastos lineares, ca. 0,1-0,2 mm comp. Pápus decíduo.

COMENTÁRIO

Xerochrysum bracteatum é tipicamente ereta, ramificada e perene; no entanto, em regiões costeiras pode apresentar as folhas em roseta basal (Wilson 2017). Caracteriza-se por suas brácteas involucrais paleáceas rígidas e conspícuas, reflexas, normalmente amarelas, raramente brancas ou vermelhas (Funez 2017) ou rosadas. A espécie é nativa da Austrália (Wilson 2017), frequentemente cultivada no Brasil (Duarte et al. 2014) e listada como naturalizada no Rio Grande do Sul (Fagundes et al. 2015). Ocorre em populações esparsas a muito densas, em ambientes ruderais ou nas bordas de florestas degradadas (Funez 2017). No Brasil, é cultivada como planta ornamental de jardim e os capítulos de alta durabilidade são usados para a produção de arranjos florais frescos e desidratados para artesanato. É tolerante a baixas temperaturas, porém pode ser cultivada em climas mais quentes. *Helichrysum foetidum*, outra espécie similar com ocorrência ocasional no sul do Brasil, é facilmente distinguida no campo por suas folhas discolores, com indumento lanoso na face abaxial e inflorescência amarela brilhante disposta em panículas corimbosas, ao contrário de *X. bracteatum*, que apresenta folhas tomentosas em ambas as faces e inflorescência solitária terminal (Barcelos & Heiden 2017).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)




























Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 7306, US,  (US01742102), Santa Catarina

H.S. Irwin, 8205, NY,  (NY00797832), Distrito Federal
J. M. Silva, 4618, RB, 482578,  (RB00563690), Paraná
Kanashiro, A.T., 3, ESA (ESA108244)
G. Eiten, 1861, NY,  (NY00797822), São Paulo
I.R. Carvalho, s.n., RB, 301197,   (RB00402950), Rio de Janeiro
R. Reis, 5943, US,  (US01742103), Rio Grande do Sul
R. Wasum, 1815, US,  (US01742104), Rio Grande do Sul
G. Eiten, 1861, NY,  (NY00797822), São Paulo
R. Reis, 5943, NY,  (NY00797827), Rio Grande do Sul
G. Eiten, 1861, NY,  (NY00797824), São Paulo
L.B. Smith, 9043, US,  (US01742105), Santa Catarina
P. Russel, 193, US,  (US01742110), São Paulo
I.R. Carvalho, 551, RB, 301166,  (RB00402956), Rio de Janeiro
Krapovickas, A., 33695, MBM (MBM058302)
L.B. Smith, 9043, US,  (US01742105), Santa Catarina
Kanashiro, A.T., 3, ESA (ESA108244)
E.L. Siqueira et al., 87, HCF (HCF000011240), Paraná
A. Lourteig, 2219, US,  (US01742106), Santa Catarina
Dams, L., 3, UNOP (UNOP004289), Paraná
G. Eiten, 2036, US,  (US01742101), São Paulo
E.F. Constable, 30111, RB,  (RB00402935)
G. Eiten, 2036, NY,  (NY00797823), São Paulo
R. A. Wasum, 362, NY,  (NY00797826), Rio Grande do Sul
H.S. Irwin, 8205, NY,  (NY00797832), Distrito Federal
K.B. Britto, 65, K,  (K000053207), Bahia
H. Q. Boudet Fernandes, 1398, MBML (MBML002239), Espírito Santo
Borges, P., s.n., LUSC (LUSC006387), Rio Grande do Sul
C.A. Ercoli, s.n., HCF (HCF000011241), Paraná
REIS, 5943, MO (MO1892563)
A. Butzke, s.n., NY,  (NY00797831), Rio Grande do Sul
R. A. Wasum, 363, NY,  (NY00797825), Rio Grande do Sul
R. A. Wasum, 8223, NY,  (NY00797830), Rio Grande do Sul
R. A. Wasum, 8223, NY,  (NY00797829), Rio Grande do Sul
R. A. Wasum, 8223, NY,  (NY00797829), Rio Grande do Sul
R. A. Wasum, 1815, NY,  (NY00797828), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xerochrysum bracteatum* (Vent.) Tzvelev



Figura 2: *Xerochrysum bracteatum* (Vent.) Tzvelev



Figura 3: *Xerochrysum bracteatum* (Vent.) Tzvelev

BIBLIOGRAFIA

- Barcelos L, Heiden G (2017) First record of *Helichrysum foetidum* (L.) Moench. (Asteraceae, Gnaphalieae) for South America. *Check List* 13(4): 331-334. <https://doi.org/10.15560/13.4.331>
- Duarte LL , Choi YJ , Soares DJ , Barreto RW (2014) *Plasmopara invertifolia* sp. nov. causing downy mildew on *Helichrysum bracteatum* (Asteraceae). *Mycol Prog.* 13(2):285–289. <https://doi.org/10.1007/s11557-013-0913-7>.
- Fagundes JF , Horbach RK , Essi L , Garlet TMB (2015) Levantamento florístico de Asteraceae em Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasil Bioci.* 13(3):181–193.
- Funez LA, Hassemer G, Ferreira JPR, Bones FLV & Santos AP (2017) Fifty-five new records of vascular plants, and other discoveries for the flora of Santa Catarina, southern Brazil. *Webbia*, 72(2), 221-275. <https://doi.org/10.1080/00837792.2017.1369303>
- Wilson PG (2017) An examination of the Australian genus *Xerochrysum* (Asteraceae: Gnaphalieae). *Nuytsia* 28: 11–38.